16

1605

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

TIPO 05

2ª APLICAÇÃO

CADERNO 1605 Novembro | 25

enade 2025
licenciaturas

PEDAGOGIA
Licenciatura

016

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Verifique o **TIPO** de prova recebido e marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para **o CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **2 (duas) horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **Caderno de Prova** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

* R 1 6 0 5 2 0 2 5 1 *

Texto para questões de 01 a 03

O caderno
Toquinho

Sou eu que vou seguir você
Do primeiro rabisco até o bê-a-bá
Em todos os desenhos
Coloridos vou estar
A casa, a montanha
Duas nuvens no céu
E um Sol a sorrir no papel

Sou eu que vou ser seu colega
Seus problemas ajudar a resolver
Sofrer também nas provas bimestrais
Junto a você
Serei sempre seu confidente fiel
Se seu pranto molhar meu papel

Sou eu que vou ser seu amigo
Vou lhe dar abrigo
Se você quiser
Quando surgirem seus primeiros raios de mulher
A vida se abrirá num feroz carrossel
E você vai rasgar meu papel

O que está escrito em mim
Comigo ficará guardado
Se lhe dá prazer
A vida segue sempre em frente
O que se há de fazer?
Só peço a você um favor, se puder
Não me esqueça num canto qualquer

QUESTÃO 01

A letra da canção *O caderno* pode representar, metaforicamente, o percurso do desenvolvimento humano e o papel do professor na construção do conhecimento. Considerando as principais teorias do desenvolvimento cognitivo e o processo de escolarização, o texto poético dessa canção

A ilustra a concepção de Wallon, para quem o desenvolvimento humano se efetiva na integração entre emoção, cognição e motricidade, sendo o caderno o mediador simbólico desse processo.

B expressa a concepção de Ausubel, ao considerar o princípio da aprendizagem significativa, uma vez que o caderno representa um instrumento de memorização de conteúdos ao longo do processo escolar.

C reflete a concepção de Piaget, ao considerar o desenvolvimento cognitivo como resultado da maturação biológica, uma vez que o caderno é um instrumento de registro que acompanha o progresso natural do sujeito.

D associa-se à concepção de Skinner, para quem a aprendizagem se dá pela repetição e pelo condicionamento por meio dos registros no caderno durante as diferentes fases do desenvolvimento.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 2 23/11/2025 15:44:39

QUESTÃO 02

Na letra da canção, o caderno também pode representar a figura do professor, que acompanha o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes. Considerando as teorias do desenvolvimento cognitivo e socioemocional, a alternativa que melhor representa a postura pedagógica do professor, em analogia à canção, é

A atuar como observador, a fim de não interferir no processo natural de desenvolvimento dos estudantes, tal qual o caderno, que reúne anotações objetivas.

B atuar como mediador ativo, a fim de planejar situações de aprendizagem que valorizam a história e o ritmo de cada estudante, tal qual o caderno, que acompanha e guarda as experiências.

C priorizar que todos os estudantes alcancem o mesmo nível de desempenho, aplicando métodos padronizados que conduzam a resultados uniformes, tal qual as páginas idênticas do caderno.

D priorizar que os conteúdos sejam fixados, considerando que o desenvolvimento cognitivo depende de estímulos externos e de memorização de respostas, tal qual os registros do caderno.

QUESTÃO 03

Na letra da canção, o caderno pode também simbolizar a participação do professor no percurso de aprendizagem dos estudantes. Nessa perspectiva, a postura docente que propõe compreender a realidade social e respeitar a diversidade na avaliação dos processos educativos deve

A utilizar instrumentos avaliativos não formais e valorizar as conquistas meritocráticas, levando em conta o contexto sociocultural dos estudantes.

B privilegiar resultados objetivos padronizados e comparar o desempenho entre os estudantes, com base em critérios universais de excelência.

C mensurar o rendimento individual por meio de indicadores quantitativos e considerar o êxito dos estudantes como fatores que aferem o sucesso pedagógico.

D entender o erro como parte do processo de aprendizagem e considerar as diferenças individuais dos estudantes como fatores que orientam intervenções pedagógicas contínuas.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 3 23/11/2025 15:44:39

Texto para questões de 04 a 07

TEXTO 1

De acordo com Abdias do Nascimento, artista, político e militante do Movimento Negro brasileiro, a história do Brasil é uma versão concebida pelos brancos e para os brancos, exatamente como toda a estrutura econômica, sociocultural, política e militar do país. É preciso refletir, criticar, ampliar, renovar e atualizar o nosso conhecimento para construir novos marcadores sociais.

TEXTO 2

A obra intitulada *Asé Abdias*, releitura de Conceição Aparecida da Silva (Con Silva), homenageia as obras de Abdias do Nascimento. Nela as cores, as formas e os elementos gráficos remetem à Bandeira Nacional e à espiritualidade afro-brasileira.



CON SILVA. *Asé Abdias,* técnica acrílica sobre tela, 30 x 40 cm. Batatais, 2018. Disponível em: www.galeriaandrecunha.com.br. Acesso em: 5 nov. 2025.

QUESTÃO 04

Com base na análise dos Textos 1 e 2 e na implementação efetiva da Lei n. 10 639/03, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade do ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira, a alternativa que apresenta uma ação pedagógica orientada nos princípios da educação para as relações étnico-raciais deve

A focalizar a biografia de Abdias do Nascimento, articulando-a à imagem cívica da Bandeira Nacional, de modo a evitar tensionamentos políticos.

B promover a leitura da obra, articulando arte, história e identidade, de modo a evitar uma leitura hegemônica da cultura brasileira.

C priorizar a análise da pintura, evitando discussões sobre religiosidade afro-brasileira, a fim de manter a neutralidade pedagógica.

D utilizar a figura como ilustração, articulando-a com conteúdos históricos, a fim de evitar desconfortos entre estudantes de diferentes origens religiosas.

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 4 23/11/2025 15:44:42

QUESTÃO 05

Em um plano de aula, uma professora do Ensino Médio utilizou a obra *Asé Abdias* como recurso pedagógico. Um dos objetivos da aula era promover o debate sobre a temática étnico-racial no contexto brasileiro.

Para alcançar esse objetivo, a proposta metodológica deve ser uma leitura da figura que

A problematiza a presença de Abdias do Nascimento como uma personalidade que representa o país, em uma homogeneização das diásporas africanas.

B explicita a bandeira como pano de fundo para a imagem caricata de Abdias do Nascimento, em uma representação de matrizes religiosas africanas.

C integra a presença de Abdias do Nascimento a elementos da Bandeira Nacional, questionando o alijamento do negro na história do Brasil.

D evidencia a desconfiguração da Bandeira Nacional, em uma apropriação indevida, apresentando Abdias do Nascimento como o representante da história do Brasil.

QUESTÃO 06

Durante uma sequência didática sobre arte e identidade afro-brasileira, uma professora do Ensino Médio utiliza a obra *Asé Abdias* como ponto de partida para discutir o legado de Abdias do Nascimento. Após a leitura da obra e o debate em grupo, a docente propõe que cada estudante elabore uma produção artística autoral, como poema, colagem, pintura ou performance. Na etapa final, ela propõe uma ação pedagógica, considerando os princípios da avaliação formativa.

A alternativa que representa o objetivo dessa proposta de avaliação é a que

A identifica erros conceituais nas produções artísticas dos estudantes para corrigi-los, buscando a uniformização dos conhecimentos da turma.

B propicia o desenvolvimento da autorreflexão e da consciência crítica, integrando dimensões cognitivas e socioculturais no processo de criação artística.

C afere a capacidade técnica dos estudantes para reproduzir estilos artísticos consagrados, objetivando a comparabilidade dos resultados.

D verifica aspectos teóricos da produção artística e da biografia de Abdias do Nascimento, mensurando a assimilação dos conteúdos ministrados.

QUESTÃO 07

Para Abdias do Nascimento, personagem representado na obra *Asé Abdias*, "Quilombo não significa escravo fugido. Quilombo quer dizer reunião fraterna e livre, solidariedade, convivência, comunhão existencial". Com base nessa concepção, o quilombismo propõe um projeto político e educacional voltado à construção de uma sociedade democrática, plural e multirracial, na qual a cidadania plena seja efetivamente exercida.

A alternativa que expressa uma abordagem pedagógica coerente com a elaboração de um currículo escolar quilombola é a que

A valoriza saberes universais e legitimados, propondo que os conteúdos do currículo quilombola assegurem uma formação comum aos estudantes.

B adota metas e indicadores de desempenho, propondo que o currículo quilombola siga uma padronização nacional de eficiência e de controle de resultados.

C prioriza o conhecimento científico, defendendo que os conteúdos do currículo quilombola tenham equivalência com aqueles ministrados em escolas urbanas.

D compreende a educação como prática social e política, defendendo que o currículo quilombola integre experiências, saberes coletivos e conhecimentos científicos.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 5 23/11/2025 15:44:42

Texto para questões 08 e 09

Um professor da 3º série do Ensino Médio, com o objetivo de promover reflexões sobre as relações de gênero e sexualidade, apresentou em sala de aula o curta-metragem documental *Meu nome é Tiana*, da cineasta Dafny Bastet, que retrata a história da travesti negra mais idosa do Brasil. O filme, que estreou em novembro de 2025, apresenta a história de Tiana, travesti e mulher negra de 92 anos, moradora de Governador Valadares (MG). Devota do catolicismo, Tiana divide seu tempo entre as orações em sua paróquia e a convivência com a comunidade LGBTQIAPN+.



Disponível em: https://cinemateca.org.br. Acesso em: 9 nov. 2025.

Área livre

QUESTÃO 08

Enfatizando a escolha de Tiana como protagonista do curta-metragem, o professor propôs um debate com o propósito de refletir sobre gênero, sexualidade e garantia dos direitos humanos, conforme a legislação brasileira. A alternativa que apresenta uma ação em consonância com o objetivo traçado é

A solicitar que os estudantes realizem uma entrevista com pessoas transexuais no entorno escolar, identificando a faixa etária e a escolha religiosa delas.

B analisar dados estatísticos sobre a expectativa de vida de pessoas transexuais, visando uma reflexão sobre a vulnerabilidade social desse grupo.

C apresentar uma pesquisa sobre os papéis das pessoas transexuais nas religiões cristãs no Brasil, visando a manutenção dos valores morais.

D solicitar que os estudantes elaborem um quadro comparativo das características biológicas de pessoas cisgêneros e transgêneros, identificando as diferenças dos papéis sociais desses grupos.

QUESTÃO 09

Após realizar um debate sobre o documentário *Meu nome é Tiana*, uma turma identificou que, na escola, havia casos de violência simbólica contra estudantes transexuais. Diante desse diagnóstico, a equipe gestora, junto ao corpo docente, resolveu tomar medidas de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática, também denominada *bullying*.

Qual alternativa exemplifica uma ação de prevenção dessa violência na escola?

A Estabelecer medidas disciplinares aos estudantes transfóbicos, como a suspensão temporária das aulas, a fim de retirá-los do convívio escolar.

B Elaborar um projeto institucional sobre convivência escolar, incluindo atividades formativas, a fim de sensibilizar os estudantes para questões de gênero.

C Encaminhar os estudantes envolvidos para acompanhamento psicológico, a fim de receberem orientações sobre identidade de gênero.

D Solicitar às famílias dos estudantes envolvidos a transferência para outra instituição, a fim de minimizar a discriminação de gênero na escola.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 6 23/11/2025 15:44:42

Texto para questões 10 e 11

TEXTO 1

Uma pesquisa revelou que oito a cada dez brasileiros maiores de 16 anos já apoiaram ações de ajuda para vítimas de desastres naturais. O estudo alerta, ainda, que um quarto dos entrevistados vivenciaram ou conhecem alguém que vivenciou eventos climáticos extremos. Os eventos que causaram impacto na vida dos brasileiros, com maior frequência, foram enchentes e alagamentos (68% dos entrevistados), tempestade ou chuva forte (7%), deslizamento de terra (6%), queimadas ou incêndios (5%), queda de barragem e seca (ambos com 2%), ou outros (9%).

Os dados mostram uma parcela muito expressiva da população afetada por desastres naturais, que têm se tornado cada vez mais intensos e preocupantes. Por outro lado, a pesquisa mostra não só um elevado grau de solidariedade na população brasileira, mas também uma disposição para ampliar essas ações.

Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 1 nov. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Este trabalho é maior do que nós. Este trabalho é maior do que o agora. Mais importante do que o que fazemos e como fazemos é termos clareza sobre por que o fazemos. Ou decidimos mudar por escolha, juntos, ou seremos forçados a mudar pela tragédia. Temos uma escolha. Podemos mudar. Mas precisamos fazê-lo juntos. A COP 30 pode marcar o momento em que a humanidade recomeça — restaurando nossa aliança com o planeta e entre gerações. Somos privilegiados por ter sido destinado a nós o dever de fazer história como aqueles que escolheram a coragem, em vez da omissão, para virar o jogo na luta climática. Devemos abraçar esse privilégio como responsabilidade — pelas pessoas que amamos, pelas gerações que vieram antes e pelas que ainda virão. Mudando por escolha, juntos.

Disponível em: https://cop30.br. Acesso em: 1 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 10

Uma professora de Ensino Médio desenvolveu com os estudantes uma atividade de análise dos Textos 1 e 2. Durante a aula, focalizou aspectos relativos à solidariedade e às mudanças climáticas, tendo como objetivo promover a conscientização da turma sobre questões políticas ambientais locais e globais. A proposta de intervenção que atende a esse objetivo consiste em

A solicitar aos estudantes que elaborem cartazes sobre as ações solidárias direcionadas às pessoas atingidas pelas catástrofes climáticas discutidas na COP30 para sensibilizar a comunidade local.

B solicitar aos estudantes que elaborem um artigo de opinião sobre as principais decisões acordadas na COP 30 para socializar essas informações com a comunidade escolar.

C promover um ciclo de palestras acerca dos compromissos assumidos na COP 30 para que os estudantes se conscientizem sobre a importância de ações solidárias perante populações atingidas por tragédias ambientais.

D promover uma jornada de estudos sobre mudanças climáticas para que os estudantes proponham, com base das decisões tomadas na COP30, ações pertinentes ao enfrentamento desse problema social na comunidade local.

QUESTÃO 11

Considerando os Textos 1 e 2, uma professora do Ensino Fundamental planejou uma estratégia didática com base na BNCC, a qual orienta que os estudantes devem ser capazes de "agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários".

A estratégia pedagógica que melhor atende à orientação da BNCC e à temática dos textos é

A disponibilizar materiais didáticos para abordar temáticas sobre ética e cidadania, a fim de prevenir desastres ambientais.

B propor discussões sobre mudanças climáticas, com o intuito de promover a resiliência dos estudantes para o enfrentamento de desastres ambientais.

C ministrar aulas sobre os eventos climáticos atuais para ilustrar conceitos geográficos onde eles acontecem, a fim de encontrar soluções para reduzir esses eventos.

D implementar projetos para investigar desastres ambientais potenciais na comunidade, com o intuito de propor ações para mitigar os impactos desses eventos.

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 7 23/11/2025 15:44:42

QUESTÃO 12

Em uma escola pública de Ensino Médio, uma professora de Ciências propõe aos estudantes, no laboratório de informática, uma atividade em que utilizem inteligência artificial (IA) para gerar textos explicativos sobre os efeitos de mutações genéticas no DNA e suas possíveis consequências no organismo. Na sequência, os estudantes devem analisar se as respostas da IA estão cientificamente corretas e justificar seus julgamentos com base em fontes científicas, como livros disponíveis na biblioteca da instituição e em sites acadêmicos.

Considerando essa proposta, a habilidade que favorece a promoção do letramento científico é a de

A analisar conceitos científicos gerados por IAs, sobrepondo-os aos conteúdos curriculares.
B ratificar informações geradas por IAs, atestando a legitimidade científica dessas informações.
C avaliar informações geradas por IAs, analisando a validade científica e a consistência dessas ferramentas.
D comparar produções científicas geradas por IAs com outras produções, comprovando a irrefutabilidade dos métodos científicos.

QUESTÃO 13

O avanço tecnológico promovido pelas IAs provoca necessidades de se repensar o processo de ensino e de aprendizagem à luz do acesso a tecnologias digitais. Diante desse cenário, a mudança pedagógica necessária a esse novo contexto envolve

A propor atividades que utilizem IAs e aplicativos de celulares como ferramentas pedagógicas para estimular a aprendizagem, a autoria e a reflexão dos estudantes.
B estruturar sequências didáticas em que a IA e os aplicativos de celulares atuem na organização das etapas de ensino, definindo conteúdos e modos de aprendizagem dos estudantes.
C priorizar modelos de ensino e de aprendizagem pautados em roteiros produzidos por algoritmos das IAs e dos aplicativos de celulares, dando protagonismo aos estudantes no planejamento conceitual das atividades.
D reorientar o processo avaliativo para análises automatizadas de desempenho, para que relatórios gerados por IA ou aplicativos de celulares sirvam de referência para mensurar o progresso da aprendizagem dos estudantes.

QUESTÃO 14

Ao conhecer a História da Educação brasileira, observamos que ela se organiza em quatro períodos que caracterizam a concepção de educação de acordo com o contexto histórico. Na organização de Saviani (2007), esses períodos são definidos como:

- Monopólio da vertente religiosa da pedagogia tradicional – entre 1549 e 1759.
- Coexistência entre as vertentes religiosa e leiga da pedagogia tradicional – entre 1759 e 1932.
- Predomínio da pedagogia nova – entre 1932 e 1969.
- Configuração da concepção pedagógica produtivista – entre 1969 e 2001.

ALVES, G. L. Histórias das ideias pedagógicas no Brasil. **Rev. Bras. de Educação**, n. 13, 2008 (adaptado).

Considerando os paradigmas educacionais de Saviani, a alternativa que apresenta a definição de uma educação tecnicista é aquela que está ancorada no(a)

A equilíbrio entre a pedagogia tradicional e a pedagogia nova, iniciando o processo de renovação da educação a partir de correntes pedagógicas não hegemônicas.
B reforma pombalina da instrução pública, após o Iluminismo luso-brasileiro, por meio dos métodos de instrução (método mútuo e método intuitivo) e da criação dos grupos escolares.
C estreita associação entre os processos de colonização, educação e catequese, com a institucionalização do *Ratio Studiorum,* que consagrou nos colégios um plano de estudo universal, elitista e humanístico.
D pressuposto da neutralidade científica e inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, com o estabelecimento de uma reordenação do processo educativo, tornando-o objetivo e operacional.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 8 23/11/2025 15:44:42

Texto para questões 15 e 16

O site *Nomes no Brasil* disponibiliza os nomes e os sobrenomes organizados por gênero, período de nascimento da pessoa e letra inicial. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou, no dia 4 de novembro de 2025, a segunda edição do levantamento de nomes mais frequentes no Brasil, atualizados pelo Censo Demográfico 2022. A novidade desse site é a inclusão dos sobrenomes. Entre os mais de 140 mil nomes próprios contabilizados, Maria e José mantiveram a hegemonia no topo do ranking, já apontada pelo *Nomes no Brasil* do Censo Demográfico 2010.

O novo site também conta com uma aba dedicada a fatos e curiosidades sobre o estudo dos nomes próprios, a Onomástica, em que o usuário pode explorar diversos aspectos que ressaltam a dinâmica cultural refletida em nomes e em sobrenomes, assim como compreender melhor o que o sistema de nomeação e os nomes utilizados podem revelar sobre dada sociedade, especialmente quando analisados ou comparados ao longo do tempo e dos espaços territoriais.

MOURA, B. F. **Confira nomes e sobrenomes mais comuns no país, segundo o IBGE**. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 10 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 15

Uma professora do Ensino Médio utilizou os dados do site *Nomes do Brasil*, do IBGE, para relacionar a pluralidade da população brasileira às influências da colonização portuguesa, ao processo de escravização, ao fluxo migratório de povos de diferentes países e ao multiculturalismo.

Após o estudo, a professora propôs a cada grupo que investigasse a origem dos próprios nomes e sobrenomes, produzindo um mural que revelasse determinadas características da turma.

Os objetivos dessa atividade pedagógica expressam uma ação educativa fundamentada na

A utilização de dados estatísticos como ponto de partida para despertar a curiosidade dos estudantes sobre a origem do próprio nome.
B valorização das identidades e das origens culturais dos estudantes para estimular a compreensão sobre a formação histórico-social.
C valorização de padrões culturais majoritários como referência para que os estudantes compreendam os processos de formação histórica da identidade nacional.
D utilização de dados quantitativos para que os estudantes desenvolvam competências relativas à interpretação de resultados para mapear elementos de coesão social.

QUESTÃO 16

Na mesma escola, um professor de outra turma, também inspirado pelo site *Nomes do Brasil*, criou uma sequência didática intitulada *Quem e quantos somos nós*. A ideia do projeto era verificar a diversidade de nomes na escola. Os estudantes, divididos em grupos, compilaram os nomes e os sobrenomes dos colegas da escola, a fim de expor as informações em tabelas e gráficos, bem como apresentar os nomes mais recorrentes. Foram determinadas a média aritmética, a moda e a mediana dos dados coletados, discutindo-se, posteriormente, os resultados obtidos. Na fase seguinte, o professor solicitou a cada grupo que descrevesse, em um relatório, todas as etapas seguidas no processo de construção e de análise dos dados.

Ao revisar os relatórios entregues pelos estudantes, o professor observou que algumas equipes descreveram corretamente as etapas da investigação, enquanto outras confundiram a sequência do processo.

A alternativa que apresenta a sequência metodológica adequada a uma pesquisa escolar, como a desenvolvida no projeto, é

A Organização dos dados → Coleta dos dados → Definição do problema → Interpretação final.
B Formulação de hipóteses → Interpretação dos dados → Coleta dos dados → Divulgação dos resultados.
C Coleta dos dados → Definição do problema → Organização e análise dos dados → Interpretação e comunicação dos resultados.
D Definição do problema → Coleta dos dados → Organização e representação dos dados → Análise e comunicação dos resultados.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 9 23/11/2025 15:44:42

Texto para questões 17 e 18



FERRAZ, R. Disponível em: www.gruposelpe.com.br. Acesso em: 10 nov. 2025.

QUESTÃO 17

Durante uma formação continuada sobre inclusão, o corpo docente da escola, partindo da situação apresentada na charge, foi convidado a refletir sobre as práticas discursivas que permeiam o cotidiano escolar e sobre o papel pedagógico do professor diante de manifestações capacitistas.

Problematizando as falas da charge e considerando as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), a ação docente a ser desenvolvida com os estudantes, coerente com uma postura crítica frente ao capacitismo, é promover uma roda de conversa para

A reforçar o discurso de superação da pessoa com deficiência, como forma de estimular os demais estudantes a valorizarem o esforço individual.

B compreender a diferença entre reconhecer a autonomia da pessoa com deficiência e reduzi-la a estereótipos de excepcionalidade, acolhendo as especificidades de cada um.

C destacar as diferenças e os limites dos estudantes de programas de inclusão em relação àqueles inseridos no ensino regular, tendo em vista que cada pessoa tem um desafio a ser superado.

D hierarquizar as diferenças entre a pessoa com deficiência e as demais, como modo de minimizar a excepcionalidade desses estudantes.

Área livre

QUESTÃO 18

Após o debate sobre capacitismo em uma reunião de formação continuada, a coordenadora pedagógica solicita ao grupo a elaboração de uma proposta de ação concreta para tornar a escola um espaço mais inclusivo.

Considerando essa situação e os princípios da educação inclusiva previstos na legislação brasileira, a ação pedagógica coerente é

A desenvolver um projeto coletivo sobre acessibilidade, envolvendo a comunidade escolar, para identificar e minimizar barreiras físicas, atitudinais e comunicacionais.

B organizar uma palestra sobre superação pessoal, destacando exemplos de pessoas com deficiência que conseguiram vencer dificuldades de forma independente.

C estimular que os estudantes espalhem cartazes para tratar da necessidade de acolhimento das pessoas com deficiência, reconhecendo a importância da escola para a integração social.

D solicitar que os estudantes com deficiência relatem as próprias experiências no mural da escola, sensibilizando os colegas, o corpo docente e a gestão sobre os desafios enfrentados diariamente.

QUESTÃO 19

Em uma reunião com os professores do Ensino Fundamental, a coordenadora pedagógica destacou a importância de se compreenderem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Diante do questionamento dos professores, a resposta adequada da coordenadora é que a BNCC consiste em um

A documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do país.

B referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do país, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

C currículo em que se definem as competências como mobilização de conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

D balizador da qualidade da educação por meio do qual se fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais do governo para a formulação dos currículos das redes escolares do país.

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 10 23/11/2025 15:44:43

* R 1 6 0 5 2 0 2 5 1 1 *

Texto para questões 20 e 21

Pankararu

Sabem, meus filhos...
Nós somos marginais das famílias
Somos marginais das cidades
Marginais das palhoças...
E da história?

Não somos daqui
Nem de acolá...
Estamos sempre ENTRE
Entre este ou aquele
Entre isto ou aquilo!

Até onde aguentaremos, meus filhos?...

POTIGUARA, E. **A terra é a mãe do índio**. Rio de Janeiro: Gruning , 1985.

QUESTÃO 20

Durante uma reunião de planejamento escolar no início do ano letivo, uma coordenadora pedagógica apresentou o poema *Pankararu* para discutir o tema da identidade e da exclusão histórica dos povos originários. Durante a conversa, os professores observaram que o texto expressa uma condição de entre-lugar dos povos indígenas, não mais pertencentes aos territórios ancestrais de outrora, nem totalmente integrados ao mundo urbano. Analisaram também que essa sensação de "estar entre" é muitas vezes reproduzida pela escola, que reconhece a presença indígena, mas a trata como algo exótico, periférico ou residual no currículo. Constataram que, em muitos materiais didáticos utilizados nas diversas disciplinas, os povos indígenas aparecem apenas em capítulos introdutórios e em datas comemorativas, ou como elementos do passado, raramente vinculados a saberes científicos, filosóficos ou artísticos contemporâneos.

Diante dessa análise, a coordenadora propôs aos professores a construção de materiais didáticos sob uma perspectiva decolonial e com base no poema *Pankararu*. Esses materiais devem contemplar o(a)

A ampliação da abordagem da cultura indígena, garantindo uma pluralidade epistemológica.
B diversidade de ilustrações e de vocabulário indígena, garantindo uma imagem positiva desses povos.
C preservação das tradições indígenas, reconhecendo a riqueza cultural desses povos e o seu vínculo com a natureza.
D reconhecimento da diversidade estética dos povos indígenas, valorizando a pluralidade humana.

QUESTÃO 21

Com base no poema *Pankararu*, um professor propôs o estudo de autoras indígenas brasileiras, com o objetivo de ampliar as discussões sobre mulheres, território e resistência. Após a leitura do poema, os estudantes analisaram como a autora constrói uma voz coletiva e feminina que denuncia processos históricos de exclusão, bem como questiona as fronteiras impostas entre "nós" e "eles". Ao final, o professor pediu à turma que refletisse sobre como as vozes de mulheres indígenas contribuem para novas formas de pensar o mundo, o corpo e a história.

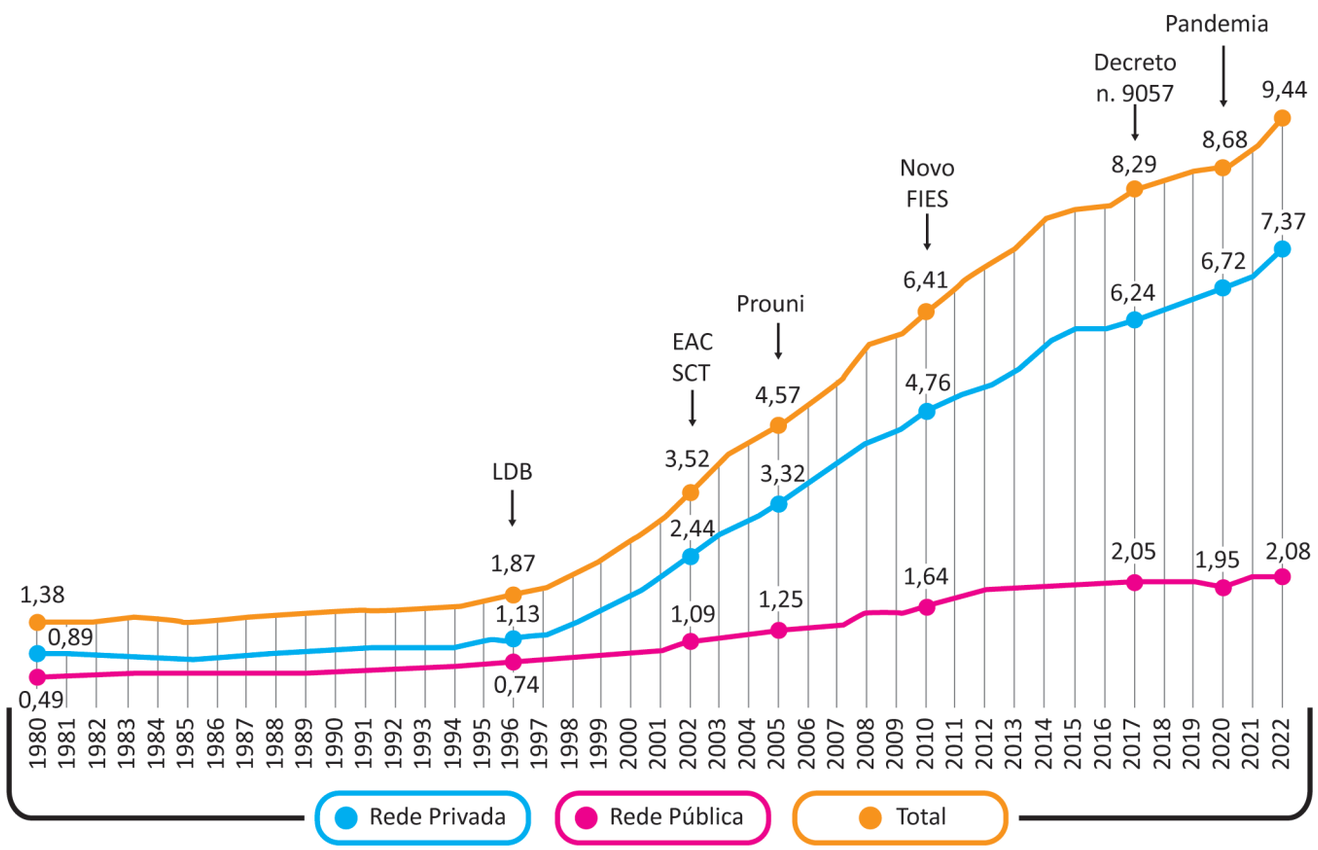
A leitura do poema de Eliana Potiguara e a proposta pedagógica descrita evidenciam uma perspectiva de decolonialidade associada ao protagonismo feminino porque valorizam

A o espírito maternal da mulher indígena que luta pelos próprios filhos, transformando a dor da família em narrativa política e epistemológica.
B as vozes de mulheres indígenas que produzem saberes próprios, rompendo com hierarquias que historicamente ignoraram a legitimidade desses saberes.
C o empoderamento feminino indígena, construído a partir de modelos universais de emancipação da figura da mulher.
D as produções literárias de mulheres indígenas, comparando-as às de representantes femininas do cânone ocidental.

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 11 23/11/2025 15:44:43

QUESTÃO 22

Evolução do número de matrículas no Ensino Superior brasileiro (em milhão)



Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil, 2024. Instituto Semesp.

Uma professora do Ensino Médio levou esse gráfico para ser analisado em sala de aula. Todos constataram o aumento do número de matrículas no Ensino Superior, muitas vezes em decorrência de diversos programas, como o Prouni, o Fies, o Reuni. Com base nesses dados, a professora fez um debate sobre a democratização do Ensino Superior brasileiro, historicamente marcado pelo elitismo.

Um dos impactos do aumento de matrículas no Ensino Superior, em sintonia com os objetivos das políticas de acesso e de permanência, é a

A) diversificação de temas dissociados do escopo do corpo docente, ocasionando currículos menos especializados.
B) massificação do Ensino Superior, acarretando a diminuição da qualidade em razão da lotação de salas de aula e do esgotamento de recursos.
C) ampliação de recursos destinados ao ingresso e à permanência dos estudantes, diminuindo investimentos na infraestrutura das instituições de ensino.
D) representação das diferentes realidades sociais, implicando a adaptação dos currículos nas instituições de Ensino Superior.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 12 23/11/2025 15:44:44

* R 1 6 0 5 2 0 2 5 1 3 *

Texto para questões 23 e 24

Uma escola de Ensino Fundamental recebeu, pela primeira vez, a matrícula de um estudante surdo. A direção buscou se informar sobre as orientações normativas para o acolhimento desse estudante. Nesse sentido, recorreu à Lei n. 10 436/02 e ao Decreto n. 5 626/05, que asseguram a Libras como meio legal de comunicação e expressão, determinando sua difusão e o ensino nos espaços educacionais. De acordo com a legislação, a escola contratou um intérprete de Libras para acompanhar o processo de escolarização desse estudante. A coordenação pedagógica, em uma atividade de planejamento junto aos professores da turma e ao intérprete de Libras, discutiu as estratégias pedagógicas e o papel que cada um teria no processo de ensino e de aprendizagem.

QUESTÃO 23

Nesse contexto, o papel do professor ouvinte no processo educativo do estudante surdo é

A respeitar as diferenças culturais do estudante surdo nas práticas pedagógicas, reconhecendo a Libras como língua legítima.
B desenvolver estratégias de ensino que aproximem o estudante surdo das práticas comunicativas predominantes, favorecendo sua integração social.
C valorizar a convivência entre o estudante surdo e os ouvintes, incentivando o uso da Libras quando a atividade pedagógica permitir.
D planejar práticas pedagógicas para o estudante surdo que conciliem a Libras e o Português, priorizando o domínio da modalidade escrita como instrumento de acesso.

QUESTÃO 24

No contexto da inclusão escolar, o papel do intérprete de Libras consiste em

A auxiliar o professor na adaptação de conteúdos, facilitando a integração do estudante surdo à cultura ouvinte.
B mediar a comunicação do estudante surdo em sala de aula, contribuindo para o acesso equitativo ao conhecimento.
C explicar os conceitos técnicos apresentados pelo professor, garantindo a compreensão do conteúdo curricular pelo estudante surdo.
D atuar como responsável pela aprendizagem do estudante surdo, acompanhando individualmente suas necessidades linguísticas.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 13 23/11/2025 15:44:44

Texto para questões 25 e 26

Rita terminou os estudos depois de 35 anos fora da escola. Agora, ela quer mais

Voltar para a sala de aula pode ter muitos significados. Para uns, é a chance de retomar os estudos e conquistar chances melhores de vida. Para outros, é a motivação que faltava. Mas para Rita, voltar para a escola pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi cumprir uma promessa feita há 35 anos.

"Eu amava estudar. O último dia me deixou muito triste, porque eu sabia que não tinha condições de continuar. Tinha 15 anos, tinha que trabalhar e ajudar a criar meus irmãos. Mesmo assim, prometi pra mim mesma que iria terminar meus estudos", explica hoje a formada na Educação Básica.

Depois, veio o casamento e o filho, que ocupou Rita. "Quando meu filho entrou no primeiro ano, pensei: essa é a hora. Voltei e o que mais mudou pra minha época foi Matemática. Antes era simples, agora tem umas fórmulas complexas. Mas adorei estudar", explica Rita.

Disponível em: www.educacao.sp.gov.br. Acesso em: 13 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 25

O depoimento de Rita revela a complexa relação entre condições sociais, econômicas e familiares que levam milhares de brasileiros a abandonar a Educação Básica. Diante desse contexto, conforme previsto pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e pelas Diretrizes Curriculares vigentes para essa modalidade, a Educação de Jovens e Adultos

A assume a função principal de oferecer certificação àqueles que voluntariamente decidem retornar à escola, considerando que a maior parte dos abandonos escolares decorrem de escolhas pessoais.

B considera o retorno de adultos à escolarização como ação diretamente ligada a políticas educacionais que promovam empregabilidade e requalificação, priorizando conteúdos técnico-práticos para a inserção no mercado de trabalho.

C configura uma política educacional de caráter reparador, destinada a reconstituir o direito à educação de sujeitos excluídos, contribuindo para sua participação plena na vida social e cidadã.

D busca prioritariamente corrigir distorções idade-série, alinhando o percurso de jovens e adultos ao padrão formal do ensino regular.

QUESTÃO 26

Considerando o relato de Rita e a legislação educacional vigente, a proposta pedagógica da EJA deve ser orientada pelo princípio de

A seguir a mesma organização curricular e metodológica do ensino regular, constituindo-se como uma modalidade supletiva de ensino voltada à aceleração de estudos.

B priorizar estudantes com comprovada carência socioeconômica, seguindo critérios definidos pelos sistemas estaduais e municipais de ensino.

C considerar as características, os interesses e as condições de vida dos estudantes em seus currículos e em suas metodologias, assegurando-lhes igualdade de oportunidades educacionais.

D manter a mesma estrutura curricular e avaliativa do ensino regular, garantindo tanto a equidade no processo de ensino e de aprendizagem quanto a equivalência formal dos certificados emitidos.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 14 23/11/2025 15:44:44

QUESTÃO 27

Em uma escola pública de Educação de Jovens e Adultos (EJA), os professores perceberam que vários estudantes faltavam às aulas em determinados períodos do mês. Ao se debruçar sobre cada caso, a coordenação pedagógica descobriu que muitos deles trabalhavam em uma cooperativa local. Durante a colheita, os horários se tornavam incompatíveis com as aulas.

Para enfrentar o problema, a coordenação e o corpo docente decidiram promover uma série de encontros entre escola, representantes da cooperativa, lideranças comunitárias e famílias.

Com base nessa situação e nas diretrizes legais da Educação Básica, a ação da escola expressa a

A delegação da função educativa às famílias dos estudantes e às organizações comunitárias, a fim de compensar a evasão escolar durante o período de colheita.

B responsabilização da comunidade pela condução de ações pedagógicas, com vistas a mitigar os problemas de frequência dos estudantes durante o período de colheita.

C implementação de um modelo de gestão, buscando soluções para o ajuste de calendário em razão das demandas de trabalho dos estudantes.

D priorização do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes, solicitando às organizações sociais o respeito ao calendário escolar e a redução das demandas de trabalho.

QUESTÃO 28

Durante o período de Estágio Supervisionado em uma escola pública, um licenciando percebeu que o diálogo constante com a professora orientadora da universidade e com o professor supervisor da escola foi fundamental para compreender os desafios da prática docente. A troca de experiências, a análise dos planejamentos e o acompanhamento das aulas possibilitaram ao licenciando construir um olhar mais sensível tanto sobre o processo de ensino e de aprendizagem quanto sobre a realidade escolar.

No contexto apresentado, os papéis dos dois professores caracterizam-se por

A proporcionar discussões e reflexões sobre os saberes construídos na escola, favorecendo o desenvolvimento profissional do licenciando.

B auxiliar o licenciando a reproduzir os métodos de ensino e de avaliação observados na escola onde realiza o estágio, ampliando seu repertório docente.

C definir as estratégias e os conteúdos que o licenciando deverá aplicar em sala de aula, possibilitando a padronização das práticas pedagógicas.

D planejar um roteiro de observação com rotinas e normas institucionais escolares, visando a adaptação à vida profissional do licenciando.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 15 23/11/2025 15:44:44

QUESTÃO 29

TEXTO 1

Aspectos da violência nas escolas analisados a partir do mundo digital



Até 21 de maio já somam

MAIS DE 88 MIL CASOS DE VIOLÊNCIA

para o ano de 2025

Fonte: Timelens, 2025. Publicado junto ao Fórum Nacional de Segurança Pública.

TEXTO 2

Durante um evento sobre violência escolar, foram discutidos os dados levantados pela *Timelens* e publicados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Na análise dos dados, os participantes do evento constataram que situações de violência escolar, incluindo agressões físicas, intimidações, violência simbólica e ataques à integridade psíquica, apresentam correlação significativa com fatores institucionais, como ausência de mapeamentos de processos de gestão de conflitos, sobrecarga docente e fragilidade dos canais de participação estudantil. Diante disso, o grupo discutiu sobre as divergências no processo de enfrentamento da violência escolar.

- Parte da equipe pedagógica defende que a escola deve atuar estritamente na esfera disciplinar, aplicando sanções imediatas, conforme o regimento.
- Outra parte argumenta que a legislação educacional e as pesquisas científicas exigem estratégias integradas, envolvendo mediação de conflitos, articulação com a rede intersetorial (saúde, assistência, conselho tutelar) e participação da comunidade.
- A direção questiona se há base legal que responsabilize a instituição nos casos de omissão ou de ausência de medidas preventivas.

Após as discussões, foram propostas soluções para o enfrentamento da situação descrita com base no que estabelecem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Qual alternativa apresenta a decisão coerente para a prevenção da violência escolar?

A Delegar a responsabilidade para as famílias, uma vez que, segundo a legislação vigente, cabe a elas zelarem pela integridade física e moral das crianças e dos adolescentes.

B Adotar ações de formação docente para lidar com a indisciplina, já que as pesquisas indicam que a violência escolar decorre principalmente da falta de preparo dos professores.

C Instituir comissões escolares participativas articuladas com as redes de proteção para a revisão e a aplicação de protocolos internos, uma vez que a legislação prevê corresponsabilidade.

D Priorizar medidas disciplinadoras e punitivas, tendo em vista que os estudantes são os responsáveis e que a escola deve encaminhar os casos às autoridades competentes.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 16 23/11/2025 15:44:47

QUESTÃO 30

Em setembro de 2025, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou um Projeto de Lei que amplia o acesso à Educação Básica pública e as vagas ociosas em universidades federais para pessoas que estão no Brasil à espera do reconhecimento da situação de migração por causa humanitária ou por situação de refúgio.

Diante desse fato e com a previsão de aumento de estudantes imigrantes e em situação de refúgio na escola, a coordenação pedagógica promoveu uma reunião para discutir sobre o rendimento acadêmico dessas pessoas que já frequentam as aulas em turmas regulares. Os professores relataram que esses estudantes têm participado pouco das atividades e têm apresentado desinteresse. Nesse contexto, a alternativa que apresenta uma estratégia metodológica adequada para ampliar a participação desses estudantes é

A adaptar a complexidade dos conteúdos curriculares, limitando o uso de vocabulário técnico até que todos os estudantes imigrantes e em situação de refúgio atinjam o domínio mínimo da língua portuguesa.

B propor projetos de pesquisa que convidem os estudantes a compreender fenômenos socioculturais que integrem repertórios multiculturais, valorizando diferentes perspectivas epistêmicas.

C organizar grupos fixos de estudo nos quais os estudantes imigrantes e em situação de refúgio sejam acompanhados por colegas da mesma nacionalidade, proporcionando maior previsibilidade sociocultural durante as atividades curriculares.

D implementar oficinas de tradução dos conteúdos curriculares, com foco na equivalência terminológica entre o português e as línguas de origem, evitando interpretações subjetivas que possam interferir na aprendizagem.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 17 23/11/2025 15:44:47

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

Justiça socioambiental

No artigo *O clamor por justiça ambiental e contra o racismo ambiental*, Herculano (2008, p. 2) evidencia que justiça socioambiental abarca "o conjunto de princípios que asseguram que nenhum grupo de pessoas (étnico, racial, social) suporte uma parcela desproporcional das consequências ambientais negativas". Por sua vez, Ribeiro (2017) observa, no artigo *Justiça espacial e justiça socioambiental: uma primeira aproximação*, que ela decorre da desigualdade social na apropriação do ambiente e de seus recursos naturais, servindo para conhecer o acesso desigual às vantagens e às desvantagens estabelecidas socialmente.

TEXTO 2

Racismo ambiental

O racismo ambiental pode operar por meio de ações que promovem o entendimento sobre o impacto das consequências ambientais negativas, a partir do recorte racial entre quem se beneficia e quem sofre com tais consequências. O recorte racial serve para identificar como o racismo ambiental afeta áreas como educação, saúde, saneamento básico e mercado de trabalho.



Disponível em: arvoreagua.org (adaptado). Acesso em: 17 jul. 2025.

TEXTO 3

Injustiça socioambiental

A injustiça socioambiental ocorre quando as comunidades marginalizadas, em sua maioria compostas por grupos étnicos minoritários, sofrem de forma desproporcional com a exposição a poluentes, a degradação ambiental e a falta de acesso a recursos naturais saudáveis.

MONTEIRO, R. R.; SANTOS, M.; SOUZA, J. O. R.; VIEIRA, M. B. Racismo ambiental, justiça ambiental e mudanças climáticas no Brasil: uma análise dos relatórios anuais dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Em favor de igualdade racial, v. 6, n. 3, p. 117-132, 2023.

Diante do alto índice de evasão de estudantes da Educação Básica da Escola Municipal Anísio Teixeira, essa instituição solicitou que as famílias respondessem a um questionário para diagnosticar as razões que justificariam esse cenário. Nessa pesquisa, evidenciou-se a relação direta entre evasão escolar e as condições de vulnerabilidade social que afetam tais pessoas. A partir desse dado, a escola propõe a criação de um projeto que, ao envolver toda a comunidade escolar, minimize os impactos do racismo ambiental na vida dos membros dessa comunidade, buscando formas de colaborar com a justiça socioambiental.

Com base na situação-problema e na leitura dos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo que, respeitando os Direitos Humanos,

1. explique de que modo a relação entre justiça socioambiental e desigualdades sociais no Brasil pode ser abordada no contexto escolar;
2. disserte sobre o papel da escola para minimizar os impactos do racismo ambiental na promoção de justiça socioambiental;
3. apresente, ao menos, uma ação concreta a ser contemplada no projeto proposto, visando mitigar os impactos do racismo ambiental e contribuir com a justiça socioambiental.

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 18 23/11/2025 15:44:48

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 19 23/11/2025 15:44:48

Texto para questões de 31 a 33

Os fundamentos metodológicos de História abrangem diversas abordagens e práticas para investigar, interpretar e narrar o passado. É possível combinar essas metodologias, adaptando-as às necessidades específicas das diversas atividades práticas para o ensino de História fora do ambiente escolar. Essas ações aproveitam espaços culturais, históricos e comunitários e são adaptadas ao nível de compreensão das crianças. Nesse contexto, um pedagogo que atua no museu de determinado município planejou uma atividade pedagógica para realizar uma visita guiada com estudantes de escolas de Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo dessa atividade foi percorrer o bairro, mostrando casas e edifícios históricos, monumentos e outros pontos importantes para reconhecer a história local.

QUESTÃO 31

Considerando essa situação, os fundamentos da História mobilizados nesse cenário pedagógico foram

A lógica, paisagem e fato histórico.
B cartografia, alfabetização e letramento.
C fonte, memória e tempo histórico.
D espaço, corpo e movimento.

QUESTÃO 32

Ao retornar para a sala de aula, um professor regente que acompanhou os estudantes na visita guiada propôs uma atividade de escrita pautada na perspectiva do letramento.

Nesse cenário, uma prática de ensino coerente com essa abordagem envolve a

A elaborar uma carta de agradecimento ao pedagogo que planejou a visita guiada.
B aplicar um ditado de nomes das ruas visitadas para trabalhar famílias silábicas.
C replicar um texto informativo sobre a história da criação do bairro.
D elaborar uma lista dos monumentos visitados ao longo do percurso.

QUESTÃO 33

Aproveitando a visita guiada durante uma aula de Geografia, um professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental trabalhou com a unidade temática da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) “O sujeito e o seu lugar no mundo”, cujo foco são as noções de pertencimento e de identidade. Nesse contexto, as ações que contribuem para o ensino de Geografia são

A recortar imagens de diferentes tipos de moradia de revistas e organizar um mural.
B entrevistar os familiares e/ou os primeiros moradores do bairro e produzir maquetes dos lugares descritos pelos entrevistados.
C realizar a leitura de um texto sobre patrimônio e responder a um estudo dirigido sobre o assunto.
D elaborar um relatório descritivo da visita guiada ao museu e apresentá-lo para a turma.

QUESTÃO 34

TEXTO 1

O Google Arts & Culture é uma plataforma on-line desenvolvida em parceria com diversos museus ao redor do mundo que oferece uma experiência virtual gratuita de visitação a algumas das maiores galerias de arte do planeta. Com o objetivo de democratizar o acesso à cultura, a plataforma disponibiliza exposições virtuais, informações sobre história e cultura de diversas partes do mundo, além de permitir a visita virtual a museus famosos, como o Louvre, em Paris, o Museu Nacional de Tóquio, no Japão, e o Metropolitan Museum of Art, em Nova York.

Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br.
Acesso em: 1 nov. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Uma das competências específicas para o ensino de Arte expressas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental é compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Considerando os Textos 1 e 2, o uso de ferramentas, como Google Arts & Culture, pelos professores, possibilita desenvolver a competência prevista na BNCC quando

A amplia as discussões feitas em sala de aula, com base na apreciação e análise das obras pelos estudantes.
B mobiliza a elaboração de fichas catalográficas de obras artísticas regionais, com base em visitas presenciais a museus.
C promove a equiparação do capital cultural dos estudantes, viabilizando o acesso a plataformas on-line de acervos de arte.
D favorece a memorização de datas e de nomes de obras de arte, considerando o contexto histórico-cultural das obras.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 20 23/11/2025 15:44:48

QUESTÃO 35

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o ensino de Geografia introduz conceitos diversos, como localização, orientação, mapas e representações espaciais. Essas noções são mobilizadas de modo a tornarem o aprendizado de Geografia envolvente, inclusivo e relevante para os estudantes desses anos, utilizando fundamentos metodológicos que facilitam a compreensão e a aplicação dos conceitos geográficos. Nesse sentido, uma possibilidade de orientar os processos de ensino e de aprendizagem nessa fase é propor uma atividade de representação cartográfica que incentive os estudantes a desenharem mapas de lugares conhecidos, como a rota de casa para a escola, ou a criarem mapas imaginários de lugares fantásticos.

De acordo com esse texto, o ensino de Geografia para os Anos Iniciais têm a função de

A utilizar linguagens cartográficas, com vistas a resolver problemas com informações geográficas e desenvolver o pensamento espacial.
B agir individual e coletivamente com respeito, autonomia e responsabilidade, com vistas à preservação do meio ambiente.
C desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes.
D empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagens cartográficas.

QUESTÃO 36

Longe dos livros e das salas de aula tradicionais, a Matemática ganha vida de maneira prática e palpável na cozinha. Ao se envolverem em atividades culinárias, as crianças aprendem sobre medidas, proporções, sequências e geometria.

Ao mobilizarmos esses elementos de Matemática na cozinha, transformamos atividades cotidianas em ferramentas de ensino. Essa abordagem não apenas reforça o aprendizado matemático, mas também estimula as crianças a aplicarem esses conhecimentos em suas atividades diárias, cultivando habilidades que vão além da cozinha.

NASCIMENTO, B. **Aprendendo Matemática e Ciências na cozinha**: uma abordagem divertida para crianças. Disponível em: https://donaclara.com.br. Acesso em: 13 jun. 2025 (adaptado).

Considerando esse cenário, ensinar Matemática por meio de atividades culinárias nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental possibilita

A eleger uma abordagem abstrata de conceitos matemáticos universais.
B desenvolver uma postura investigativa de estudantes no cotidiano.
C reproduzir expressões algébricas para efetivar o aprendizado matemático.
D aproximar estudantes de atividades relacionadas a dízimas periódicas.

QUESTÃO 37

Uma professora de Anos Iniciais do Ensino Fundamental desenvolveu um projeto com a produção de vídeos pela turma, com o intuito de serem divulgados nas redes sociais. Para isso, partiu da seguinte competência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética".

Ao propor a utilização de tecnologias digitais como recurso de ensino e de aprendizagem, a professora entende que a educação deve

A favorecer a inserção social dos estudantes, considerando as novas demandas das tecnologias da informação e comunicação.
B atender às demandas do mundo capitalista, viabilizando aos estudantes as competências mínimas para o mundo do trabalho.
C orientar os estudantes quanto à necessidade de seguir instruções, possibilitando utilizar recursos tecnológicos na atividade proposta.
D privilegiar as práticas tradicionais de ensino, incluindo a utilização de recursos digitais para engajar os estudantes nas atividades.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 21 23/11/2025 15:44:48

Texto para questões 38 e 39

Uma pedagoga iniciou o seu trabalho em uma instituição não governamental que tem como finalidade acolher crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade física, social e emocional. Os projetos, de caráter interdisciplinar, desenvolvidos nesta instituição visam oferecer às crianças e aos adolescentes atendimento educacional no contraturno escolar, por meio de atividades como: reforço escolar, oficinas de artes e educação física, orientações para o autoconhecimento e bem-estar. Em seu trabalho, a pedagoga deve planejar e desenvolver práticas pedagógicas integradoras que auxiliem no processo escolar das crianças e dos adolescentes, de modo a contribuir para o seu acesso à cultura e à informação e para o conhecimento da sociedade na qual estão inseridas.

QUESTÃO 38

Considerando o contexto de atuação da pedagoga e, em especial, o atendimento a essas crianças e a esses adolescentes, o planejamento das atividades deve

A promover a melhora no desempenho escolar, por meio de testes de conteúdos previstos no currículo, tendo como foco as dificuldades de aprendizagem e as questões sociais adversas.

B ajustá-los às expectativas de desempenho escolar, impedindo que a condição de vulnerabilidade interfira no desenvolvimento de cada um.

C oferecer experiências de aprendizagem considerando a realidade, o ambiente social e as condições de vida de cada um, possibilitando ampliar os conhecimentos prévios.

D desenvolver as competências e as habilidades necessárias para a formação do cidadão, assumindo que questões de ordem afetiva e social pouco impactam na aquisição de conhecimentos.

Área livre

QUESTÃO 39

O planejamento de ensino se constitui como uma das atribuições do trabalho docente, sendo um dos elementos norteadores da prática pedagógica, inclusive em espaços não escolares. Nesse sentido, a pedagoga dessa instituição organizou uma proposta interdisciplinar para desenvolver temáticas ligadas às noções de pertencimento, de identidade e de inclusão social.

Nesse cenário, o planejamento da proposta deve favorecer a

A ampliação do repertório cultural com vistas à construção e à apropriação de conhecimentos técnicos para o mundo do trabalho formal e informal.

B reflexão e a aplicação de conteúdos para resgatarem os currículos escolares e as heranças culturais por meio de exercícios teóricos.

C ampliação e a apropriação de conhecimentos sócio-históricos e culturais por meio de ações e de atividades curriculares estereotipadas.

D reflexão sobre a cidadania e o acervo de saberes, de modo a contribuir com a ressignificação de histórias de vida e experiências socioculturais.

QUESTÃO 40

Uma escola produz uma revista eletrônica que integra tecnologias cotidianas, como cinema, televisão, videogames e internet, e utiliza softwares de compartilhamento de informações (chats, blogs, sites) para ampliar conhecimentos. O planejamento coletivo oferece às crianças a experiência de organização da aula e a ressignificação das aprendizagens, revelando significações individuais e coletivas nas discussões sobre textos e imagens. A revista conecta habilidades, recursos e experiências de aprendizagem únicas, mobilizando afetos e diferentes lógicas, éticas e estéticas na produção de conhecimento.

A utilização de novas tecnologias como recurso pedagógico no processo de alfabetização de crianças apresenta um desafio para o trabalho docente porque

A impede que as crianças tenham acesso a um repertório de textos de diferentes gêneros e atividades motoras fundamentais no processo de alfabetização.

B inviabiliza que as crianças experimentem a escrita e construam hipóteses silábicas para aperfeiçoar o traçado de letras.

C existe um número reduzido de docentes com letramento digital e faltam investimentos em capacitação e infraestrutura nas escolas.

D demanda dos docentes a elaboração de um planejamento prévio e a inserção de práticas de multiletramento.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 22 23/11/2025 15:44:48

QUESTÃO 41

Os nativos da era digital têm direito à utilização e ao desfrute dos recursos tecnológicos para sua aprendizagem, assim como ao auxílio ao seu desenvolvimento. No entanto, as famílias e as instituições precisam se adequar no sentido de diminuir os riscos do mau uso dessas ferramentas. Entende-se como riscos os efeitos negativos para a saúde nas áreas do sono, da atenção, do aprendizado, do sistema hormonal, da regulação do humor, do sistema osteoarticular, da audição, da visão, além do perigo da exposição a contatos desconhecidos que podem incitar comportamentos de autoagressão e outras violências.

Disponível em: www.sbp.com.br Acesso em: 16 jun. 2025 (adaptado).

Considerando os direitos das crianças e os riscos do uso indevido de ferramentas tecnológicas, as ações que a escola deve desenvolver para o uso saudável de telas são

A estimular a medicalização para tratar o tecnoestresse e contribuir para a autogestão dos estudantes no combate ao uso excessivo das telas.

B monitorar o tempo de exposição à tela no ambiente escolar e utilizar materiais didáticos impressos, desconsiderando as tecnologias digitais.

C disponibilizar textos sobre educação midiática nos canais digitais da escola e identificar casos de dependência tecnológica, valendo-se de aplicativos digitais.

D promover reuniões de pais para propiciar discussões sobre o uso crítico da tecnologia e organizar práticas pedagógicas que envolvam jogos e brincadeiras, atividades ao ar livre e convívio social.

QUESTÃO 42

Ao longo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Para essa etapa de ensino, a área de linguagem, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte e Educação Física. Propõem-se que os estudantes participem de práticas de linguagem diversificadas e interdisciplinares, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil.

Considerando o texto que apresenta os fundamentos da BNCC, sob uma perspectiva integradora, para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o professor deve elaborar um planejamento que

A articule diferentes atividades que envolvam pintura, teatro e tecnologias digitais com o objetivo de incentivar as crianças a compreenderem os usos desses recursos.

B incorpore uma perspectiva disciplinar que possibilite o reconhecimento e a valorização de diferentes linguagens como construção humana, histórica, social e cultural.

C inclua ferramentas tecnológicas digitais que favoreçam o desenvolvimento de habilidades de escrita e de cópias para a formação social dos estudantes.

D estimule práticas de alfabetização sistematizadas que adotem a sílaba como unidade de trabalho.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 23 23/11/2025 15:44:48

Texto para questões 43 e 44

O drama do carteiro

Vou contar para vocês
De deixar carteiro doidão! meu drama de trabalhador
O Parque Nossa Senhora de Fátima
Depois de muita labuta
Não é mais parque não!
Consigo uma colocação
Tem muito parque que não é parque
Que está me deixando biruta.
Mas na cidade com nome de santo
Vejam só o meu drama.
Santo também vira parque como o Santo Antônio
Sou carteiro em São Gonçalo
E o Nossa Senhora da Penha
Êta cidade complicada!
Que agora já não são parques
Não tem mapa, não tem placa
E também não são mais santos.
Para a correspondência chegar
O Nossa Senhora da Penha
O carteiro tem que adivinhar.
De parque virou jardim: Jardim República.
Ando para lá e para cá
Parece coisa de doido
Para descobrir que não sei
Mas por favor, acreditem em mim
Os muitos nomes do mesmo lugar.
Puseram um nova no jardim
Tem rua com três nomes
E agora é assim: Jardim Nova República
Tem casa com mesmo número
O Parque Nossa Senhora de Fátima
Cada um informa de um jeito
Pra você tomar ciência
E nada está direito.
Também virou jardim: o Jardim Independência.
A complicação aumenta
Só que a história não finda
Quando chego ao Capote
O Jardim Independência,
Me enrolo para valer ninguém sabe por que virou bairro Almerinda
Na tal esquina do Columbandê!
Essa cidade não tem mapa
O Capote é lá no final
Mas tem muita localidade
Perto do Arsenal Como pode um carteiro
O Columbandê que é uma fazenda Andar rápido e ligeiro
É perto do Parque Nossa Senhora de Fátima
Por tantos bairros e nomes
Aí vem mais confusão
Que definem os mesmos lugares?

ARAÚJO, M.; PÉREZ, C. L. V.; TAVARES, M. T. G. **Caderno de alfabetização patrimonial**. Rio de Janeiro: Ágora, 2011.

QUESTÃO 43

Em uma aula voltada para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma professora utiliza o cordel *O drama do carteiro* para explorar assuntos diversos, como espaço geográfico, localização, regionalismo e história local. Sugere trabalhar com a turma atividades interdisciplinares utilizando a roda de conversa, a escrita de texto, a confecção de murais, a produção de vídeos, entre outros.

A ação pedagógica descrita anteriormente expressa uma prática que

A evidencia os estudos técnicos acumulados pela área de Geografia e direciona o planejamento educacional para a preparação dos jovens para o mundo do trabalho.
B destaca as diversas linguagens nesse gênero e complementa a organização do trabalho pedagógico nos processos de alfabetização e de letramento.
C supera os métodos de alfabetização tradicionais e apresenta o gênero textual em questão como uma possibilidade de trabalhar a codificação e a decodificação.
D compreenda a importância da Geografia como área central no processo de alfabetização e de letramento sob uma perspectiva linear.

QUESTÃO 44

Com base no cordel, esse mesmo professor da EJA propõe uma aula de Matemática na qual irá destacar as supostas distâncias e a localização percorridas pelo carteiro. Nesse sentido, as atividades abordarão

A unidade de medida de volume e capacidade.
B planificações e relações entre os elementos de prismas e de pirâmides.
C medidas de temperaturas em graus Celsius.
D localização e movimentação de pessoas e de objetos no espaço.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 24 23/11/2025 15:44:48

* R 1 6 0 5 2 0 2 5 2 5 *

Texto para questões de 45 a 48



AMÂNCIO. Disponível em: https://ensino.hi7.com. Acesso em: 10 nov. 2025.

Com base na charge, uma professora de Anos Iniciais resolveu planejar uma aula interdisciplinar, como ponto de partida para trabalhar questões sobre desigualdades sociais no Brasil.

QUESTÃO 45

Considerando o contexto apresentado, o objetivo principal dessa aula é

A) reconhecer essa charge como recurso de entretenimento e fonte de lazer.
B) discutir a concordância verbal nos diálogos da charge como forma de abordar o emprego da norma culta.
C) explicar as causas das mazelas sociais do Brasil como consequência das políticas governamentais.
D) compreender o impacto da aquisição do conhecimento escolar como maneira de contribuir para a emancipação humana.

QUESTÃO 46

Ao pensar em uma aula de História, a professora imaginou utilizar a charge na unidade temática "Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social".

Em sintonia com essa proposta, os conteúdos a serem abordados devem ser

A) cidadania e respeito às diferenças socioculturais.
B) patrimônios materiais e imateriais da humanidade.
C) surgimento da escrita e noção de fonte para a transmissão de saberes.
D) invenção do comércio e circulação de produtos.

Área livre

QUESTÃO 47

Na aula de Língua Portuguesa, a professora utilizou essa mesma charge com o intuito de inter-relacionar os eixos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o campo da vida pública. Para atender a essa finalidade, o procedimento metodológico devem ser

A) comparar as ideias expressas na charge com as ideias contidas em um meme com o mesmo tema para analisar os efeitos de humor.
B) produzir, a partir do debate gerado pela charge, uma notícia de um fato ocorrido na escola para ser publicada no mural.
C) buscar, a partir dos termos contidos na charge, o significado das palavras desconhecidas para ampliar o vocabulário.
D) transformar a charge em um poema para explorar rimas, sons, jogos de palavras e imagens.

QUESTÃO 48

Utilizando a charge, a professora desenvolveu uma prática avaliativa na aula de Geografia para abordar os processos de ocupação do território local e a desigualdade social. Para realizar uma avaliação formativa, a professora deve

A) sondar os conhecimentos prévios acerca do tema e verificar as dificuldades dos estudantes.
B) avaliar o impacto do tema abordado na realidade social do país para aferir níveis de desempenho de grandes grupos.
C) empregar instrumentos diversificados para acompanhar as dificuldades sobre o tema e orientar intervenções.
D) aplicar uma prova relacionada ao tema e classificar os estudantes com base nos resultados finais.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 25 23/11/2025 15:44:49

Texto para questões 49 e 50

Ao receber um estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA), uma professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental percebeu as dificuldades da criança quanto às habilidades motoras, à verbalização, à autonomia e à socialização, essenciais para a realização das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

QUESTÃO 49

Considerando a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei n. 13 146/15), que visa assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais da pessoa com deficiência, visando a sua inclusão, cabe à escola

A adotar medidas individualizadas e coletivas para potencializar o desenvolvimento acadêmico e social, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem do estudante.

B ofertar serviços de habilitação e de reabilitação quando necessários para diferentes tipos de deficiência, possibilitando melhores condições de ensino e de aprendizagem.

C prestar serviços de medicalização e de atendimento à saúde próximos ao domicílio da pessoa com deficiência, elaborando laudos para identificar as necessidades do estudante.

D proporcionar acesso a cursos específicos e treinamentos, estimulando o estudante em seu processo de aprendizagem em igualdade de oportunidades com os demais.

QUESTÃO 50

Considerando o contexto da inclusão do estudante com TEA, bem como reconhecendo a necessidade de suporte pedagógico e de recursos específicos para a promoção de sua inclusão e de seu desenvolvimento, é imprescindível que ele receba Atendimento Educacional Especializado (AEE) para complementar a ação da professora.

Nesse caso, o atendimento educacional especializado deve proporcionar o(a)

A presença do estudante em algumas atividades da escola.

B frequência em sala de recursos multifuncionais.

C ingresso em classe especial na escola regular.

D matrícula em escola especial no contraturno.

Área livre

QUESTÃO 51

Uma estudante do 4º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública tem deficiência motora que limita os movimentos e a coordenação dos membros e da cabeça. Para que ela possa participar plenamente da vida escolar, é essencial que a escola garanta condições de acessibilidade física e pedagógica, removendo barreiras que impeçam a sua participação.

Além disso, ela tem direito ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), conforme orienta a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei n. 13 146/15). Nesse atendimento, é possível utilizar tecnologias assistivas e recursos de comunicação alternativa que favoreçam o acesso ao currículo, a expressão de ideias e o desenvolvimento de sua autonomia.

No que diz respeito aos processos de alfabetização e de letramento dessa estudante, os instrumentos de adaptação que devem ser utilizados no AEE são os(as)

A pranchas de letras indicadas para a estudante escolher, letra a letra, enquanto um colega ou o professor registra a produção textual.

B vocalizadores acoplados às pranchas de comunicação específicas para a estudante, que favorecem a comunicação oral e a construção de sentidos.

C materiais didáticos adaptados que estimulem tanto habilidades perceptivas táteis e cinestésicas da estudante quanto sistemas simbólicos alternativos.

D recursos de tecnologia assistiva visual, como aplicativos de comunicação Libras-Português, que garantem todas as possibilidades de comunicação para a estudante.

QUESTÃO 52

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Lei n. 10 436/02 oficializou a Língua Brasileira de Sinais (Libras), tornando possível, em âmbito nacional, realizar discussões relacionadas à necessidade do respeito às particularidades linguísticas da comunidade surda e do uso dessa língua nos ambientes escolares. Ainda nesse sentido, tem-se a Lei n. 14 191/21, que incluiu, na LDB, a Educação Bilíngue de Surdos como modalidade de ensino.

A Educação Bilíngue de Surdos inclui a oferta de Libras como

A disciplina ofertada a partir dos 4 anos de idade na Educação Infantil.

B primeira língua, sendo o português escrito a segunda língua.

C ensino especial com a presença de professores bilíngues tecnicamente qualificados.

D atendimento educacional especializado, sendo obrigatório em todas as etapas escolares.

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 26 23/11/2025 15:44:49

QUESTÃO 53

Nos dias atuais, é inegável a crescente influência dos avanços da ciência e da tecnologia na sociedade, acarretando tanto benefícios quanto desafios. Nesse contexto, torna-se crucial que os educadores adotem uma abordagem que promova o pensamento crítico dos estudantes sobre as questões sociais decorrentes desses impactos, especialmente no âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ao estimular essa reflexão, os educandos podem desenvolver uma compreensão mais profunda e consciente do mundo ao seu redor, capacitando-os para participar ativamente e de forma crítica na sociedade contemporânea. Essa perspectiva está alinhada aos fundamentos da educação de adultos, proposta por Paulo Freire (1996), que valoriza a problematização da realidade e a construção coletiva do conhecimento como instrumentos de emancipação humana e transformação social. Freire enfatiza a importância de considerar as condições locais e culturais dos estudantes, tornando-os sujeitos ativos na interação com o mundo. Ele critica a "educação bancária", que se baseia na mera transmissão de conteúdos e defende uma educação como prática libertadora que fomente a autonomia e a criticidade dos educandos.

Em uma aula de Ciências, uma professora organizou um projeto cuja temática principal foi a compreensão dos impactos da ciência e da tecnologia na sociedade. Considerando a visão de Freire, as atividades desenvolvidas incluem

A organizar debates sobre as implicações éticas e sociais das novas tecnologias, utilizando casos concretos e notícias atuais para contextualizar a discussão.
B selecionar, ler e copiar artigos científicos sobre os avanços tecnológicos na sociedade contemporânea.
C utilizar questionários sobre as vantagens e as desvantagens do acesso às novas tecnologias na sociedade contemporânea.
D aplicar uma prova oral sobre ciência, tecnologia e sociedade, considerando suas múltiplas relações.

QUESTÃO 54

TEXTO 1

A avaliação, como prática de investigação, configura-se como prática fronteiriça que permite o trânsito entre lugares já percorridos e novos lugares. Sem ponto fixo de partida ou de chegada, a comparação entre sujeitos, percursos e resultados é invisibilizada, sendo enfatizada a possibilidade de desafiar os limites alcançados e a construção de meios para ir além deles em busca de novos saberes.

ESTEBAN, M. T. Avaliar: ato tecido pelas imprecisões do cotidiano. In: R. L. G. (org.). **Novos olhares sobre a alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2001.

TEXTO 2

Com o objetivo de tornar a educação prisional mais humanizada e consciente, não se pode ignorar a especificidade de uma educação que tem como cenário a busca pela reintegração social. Assim sendo, o trabalho desenvolvido por professores não está apenas ancorado na produção do conhecimento, mas também é perpassado pelo processo de reinvenção e empoderamento das pessoas privadas de liberdade. Portanto, é possível compreender, a esse respeito, que a educação oferecida para essas pessoas é diferenciada da ofertada aos estudantes regulares, visto que elas buscam, por meio da escolarização, não apenas a elevação da escolaridade e a remição da pena, mas também um futuro melhor fora da prisão, promovido pelo empoderamento alcançado.

CARVALHO, K. R. S. A.; SANTOS, J. S.; MALDONADO, D. P. A. Práticas docentes no ambiente prisional: entre a cela e a sala de aula. **Revista Teias**, n. 61, abr.-jun. 2020. (adaptado).

Com base nos princípios educacionais expostos nos Textos 1 e 2, a prática de avaliação adequada para as classes do sistema prisional com adolescentes em privação de liberdade se realiza com base em

A estudos dirigidos com a devolutiva da correção.
B processos avaliativos com propósito classificatório.
C aplicação de provas com a divulgação de notas.
D processos contínuos de avaliação com propósito formativo.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 27 23/11/2025 15:44:49

Texto para questões de 55 a 57

TEXTO 1



CAZO. Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

TEXTO 2

No cenário educacional brasileiro, a aplicação de testes em larga escala tem sido cada vez mais frequentes. É comum encontrarmos críticas à periodicidade e quantidade desses testes nas escolas, contudo, isso não significa que não haja a necessidade da utilização desses testes; não fosse verdade, não teríamos avançado em números e em qualidade na maioria dos índices de nossa educação pública brasileira. O que muitos pesquisadores vêm se questionando ultimamente é em que medida as formas de condução dessas políticas avaliativas têm impactado as rotinas escolares país afora, desde a formulação dos currículos, até as maneiras como se pensam os processos pedagógico-didáticos do trabalho nas áreas de conhecimento e os saberes previstos nos documentos nacionais, regionais e locais.

O que se pondera é a relação verticalizada do que se denomina organização do trabalho pedagógico, em que os elementos da didática, do currículo e da avaliação não precisam ser hierarquizados, tampouco necessitam ser determinados, por exemplo, por matrizes avaliativas para grandes populações. A esse fenômeno tem se dado o nome de “estreitamento curricular” (Freitas, 2018), quando os testes em larga escala determinam unilateralmente o que deve ser ensinado nos currículos.

QUESTÃO 55

Considerando a ponderação apresentada nos Textos 1 e 2, a prática pedagógica que expressa o fenômeno do “estreitamento curricular” está pautada no(a)

A realização de projetos de reforço escolar que analisem os resultados dos estudantes nas avaliações externas.
B planejamento de atividades que articulem os conteúdos curriculares às habilidades aferidas nos testes em larga escala.
C preparação de apostilas que focalizem as matrizes de referências dos testes em larga escala para guiar o trabalho pedagógico.
D desenvolvimento de pesquisas que identifiquem os impactos dos fatores internos e externos à escola no desempenho dos estudantes.

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 28 23/11/2025 15:44:52

QUESTÃO 56

Uma escola de Anos Iniciais, ao receber os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), percebeu uma queda em seu desempenho. Para melhorar esse cenário, a equipe escolar decidiu alterar o seu sistema avaliativo, promovendo práticas que integrem a participação dos estudantes em testes em larga escala e em processos cotidianos de avaliação para as aprendizagens formativas. Essas práticas são expressas na

A reelaboração do planejamento escolar com base na análise das matrizes dos testes, do currículo e do resultado de desempenho nas avaliações.

B realização de simulados periódicos inspirados nas avaliações externas anteriores aplicadas no estado e no município.

C construção de projetos de ensino com base na comparação dos resultados das escolas do município nas avaliações para aumentar o notas do Ideb.

D contratação de empresas e de profissionais especializados para preparar os estudantes para os testes em larga escala.

QUESTÃO 57

Considerando a relação entre teste em larga escala e avaliações internas realizadas no cotidiano escolar, a equipe gestora deve

A acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem com base nos resultados dos testes nacionais e nos planejamentos curriculares locais, promovendo o balanceamento entre as duas dimensões avaliativas.

B identificar as necessidades locais, a fim de garantir condições de trabalho expressas em planos de carreira e priorizar as metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) estabelecidas para os seus estados.

C solicitar à secretaria de educação um currículo específico para sua escola orientado pelos componentes curriculares avaliados nos principais testes em larga escala, a fim de promover o balanceamento entre as duas dimensões avaliativas.

D promover ações de formação continuada de professores, priorizando o alcance das metas estabelecidas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 29 23/11/2025 15:44:52

Texto para questões 58 e 59

A Pedagogia Social pode ser compreendida como um importante instrumento de prevenção, recuperação e transformação, que pode provocar os sujeitos a uma reflexão crítica da realidade, de modo que estes busquem alternativas, construam conhecimentos e visualizem possibilidades para o exercício da cidadania plena. Ao atribuir condição social à educação, a Pedagogia Social vai galgando espaços em diferentes âmbitos e perspectivas, atrevendo-se a abraçar questões e causas que implicam a (des)organização da sociedade. Sob esse enfoque, o educador vai buscar alternativas, elaborar propostas e estratégias de intervenção, objetivando minimizar conflitos e dificuldades vivenciadas pela sociedade. Além disso, é preciso propor condições e ambientes de aperfeiçoamento e de desenvolvimento socioeducativo, bem como atender a demandas, como desigualdades sociais, e atuar na garantia dos direitos humanos. Por fim, deve-se oferecer a segurança da acolhida e trabalhar para o fortalecimento dos vínculos ou a reconstrução daqueles que foram rompidos.

RODRIGUES, A. O.; SILVA, S. P. Pedagogia social e educação social no cenário brasileiro. **Revista Lusófona de Educação**, n. 60, 2023 (adaptado).

QUESTÃO 58

Ao atuar na perspectiva da Pedagogia Social, o pedagogo deve utilizar metodologias de ensino que

A relacionem as formas de discriminações sociais, étnicas, raciais, culturais e de gênero às políticas assistencialistas ofertadas pelo governo.

B priorizem os conteúdos curriculares que auxiliem crianças e jovens em situação de vulnerabilidade a romperem com suas diferenças sociais.

C mobilizem a reflexão crítica sobre o contexto social e econômico, a fim de formar sujeitos ativos e conscientes dos próprios direitos e deveres.

D retomem a centralidade da ação docente no processo de ensino e de aprendizagem, a fim de assegurar práticas educativas transformadoras da realidade.

Área livre

QUESTÃO 59

A função de um pedagogo que atua em espaços não escolares para colaborar com a garantia de direitos humanos é

A proporcionar aos sujeitos o contato com cartilhas, guias e panfletos informativos produzidos por outras instituições.

B adotar o "dia do abraço" como política institucional no combate às formas de discriminação.

C garantir debates que tratem de gênero, de raça, de etnia, de sexualidade, incluindo protocolos de combate à discriminação nessas áreas.

D implementar políticas de cotas com foco nas especificidades das instituições, reforçando a importância de um país mais justo e democrático.

QUESTÃO 60

É preciso que os sistemas de ensino e as escolas prestem mais atenção à qualidade cognitiva das aprendizagens, colocando essa exigência como foco central da gestão escolar e do projeto pedagógico. Se o aluno não aprendeu bem, se as crianças continuam repetindo, a escola não vem servindo para nada. A democratização da sociedade e a inserção dos estudantes no mundo da produção supõem um Ensino Fundamental como necessidade imperativa de proporcionar às crianças e aos jovens os meios cognitivos e operacionais que atendam tanto às necessidades pessoais como às econômicas e sociais.

Considero que um passo positivo para o desenvolvimento profissional e a conquista da identidade profissional é a assunção da gestão do cotidiano da escola por professores e pedagogos, ligando o projeto pedagógico, o sistema de gestão, o processo de ensino e de aprendizagem e a avaliação.

LIBÂNEO. J. C. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Revista Educar**, n. 17, 2001 (adaptado).

Considerando a reflexão de Libâneo (2001), os princípios da gestão democrática são a

A organização de mutirões, festas e gincanas para arrecadar fundos de manutenção, e reformas para as escolas, eximindo o poder público dessa função.

B participação direta da comunidade nas decisões pedagógicas e administrativas da escola, eleições diretas para diretor e ênfase na formação continuada.

C criação de Associação de Pais e Mestre como instância burocrática que compõe a equipe gestora, e a inclusão de membros de todos os segmentos da comunidade escolar.

D fiscalização do trabalho docente e a efetivação tanto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) quanto do currículo oficial das secretarias de educação.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 30 23/11/2025 15:44:52

* R 1 6 0 5 2 0 2 5 3 1 *

Texto para questões 61 e 62

Uma escola vem discutindo a reformulação de seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), sobretudo porque tem enfrentado o avanço em sua comunidade da disseminação de notícias falsas. No entanto, vários desafios têm se apresentando ao longo do percurso do planejamento dessa tarefa tão importante, que é a da escrita do documento, considerado, por muitos estudiosos, a identidade primária de toda instituição de ensino.

QUESTÃO 61

A comunidade escolar, como um dos segmentos que participa da elaboração do PPP, deve

A determinar os conteúdos, os projetos e as disciplinas que organizam a rotina escolar.
B organizar o programa de alimentação escolar, considerando as necessidades nutricionais do bairro.
C elaborar a planilha orçamentária de gastos da instituição de ensino, priorizando as obras mais importantes.
D colaborar com as discussões que permeiam os fundamentos, os objetivos e o contexto em que a escola está inserida.

QUESTÃO 62

Considerando o cenário de elaboração do PPP, a comunidade escolar decidiu tomar o tema das “notícias falsas” como eixo norteador das práticas pedagógicas dessa escola. Nesse sentido, as ações devem ter por objetivo

A promover a contratação de especialistas para abordar o tema em sala de aula.
B indicar a discussão do tema nos planejamentos de ensino e nas avaliações escolares.
C investigar a origem das informações falsas e produzir murais com textos para divulgar os conteúdos delas.
D compreender os impactos das informações falsas na sociedade e promover ações formativas para o combate dessas informações.

QUESTÃO 63



QUINO. **Toda Mafalda**: da primeira à última tira. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

A reflexão filosófica de Mafalda sobre o mundo nos coloca diante do desafio de tomar as lições da vida cotidiana como elementos do currículo, pensando a interdisciplinaridade como prática articuladora de vários campos do conhecimento na abordagem de determinado assunto. Nesse sentido, o currículo

A define as metodologias que devem orientar o ensino dos conteúdos.
B assume as práticas disciplinares e avaliativas como eixo central da estrutura cotidiana.
C valoriza o contexto local na abordagem dos múltiplos saberes a serem trabalhados na escola.
D utiliza atividades modulares definidas nos livros didáticos para conduzir o trabalho pedagógico.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 31 23/11/2025 15:44:53

QUESTÃO 64

Uma professora do 4º ano do Ensino Fundamental pretende implementar nessa turma um projeto que atenda à Lei n. 11 645/08, bem como envolva o componente Arte e Língua Portuguesa. Em parceria com a professora de Arte, planeja dividir a sala em quatro grupos, dois grupos se dedicariam ao estudo de culturas africanas; e dois, ao de culturas indígenas. Os procedimentos a serem seguidos pelos grupos serão: (1) leitura e discussão de um conto sobre as culturas africana e indígena; (2) consulta a livros e materiais diversos que serão usados em um reconto; (3) definição de uma forma de recontar a história; e (4) apresentação do reconto.

Com essa sequência de atividades, as professoras possibilitam que os estudantes

A ampliem a compreensão de mundo, o repertório semântico, a criatividade e a capacidade de comunicação.
B reelaborem o funcionamento psíquico, a escrita imitativa, as pseudoletras e a representação simbólica.
C promovam o conhecimento das culturas, a decodificação de textos e a conscientização moralizante.
D reconheçam os signos linguísticos, os sinais gráficos e os diferentes gêneros textuais.

QUESTÃO 65

O Brasil tem buscado formas de implementar políticas públicas nacionais de valorização das diferenças e do combate às distintas formas de discriminação de toda ordem. Uma de suas estratégias mais importantes é o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2018), cujo objetivo principal é o de "difundir a cultura de direitos humanos no país. Essa ação prevê a disseminação de valores solidários, cooperativos e de justiça social, uma vez que o processo de democratização requer o fortalecimento da sociedade civil, a fim de que seja capaz de identificar anseios e demandas, transformando-as em conquistas que só serão efetivadas, de fato, na medida em que forem incorporadas pelo Estado brasileiro como políticas públicas universais".

A pedagoga de uma escola, apreensiva com o aumento de casos de violência na instituição, resolveu implementar ações de prevenção e de combate a essas práticas.

Considerando o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, as práticas desenvolvidas na escola devem

A organizar turmas específicas com estudantes que praticam esse tipo de violência e separá-los do restante dos colegas para participarem de projetos para refletir sobre o tema.
B identificar estudantes que praticam esse tipo de violência no ambiente escolar e puni-los conforme o regimento da instituição de ensino.
C desenvolver uma pedagogia participativa, o que inclui fóruns de discussões permanentes, palestras e projetos interventivos.
D promover a padronização da cultura escolar, o que permite estabelecer regras de conduta para os estudantes.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 32 23/11/2025 15:44:53

* R 1 6 0 5 2 0 2 5 3 3 *

Texto para questões 66 e 67

Tocando em Frente

Ando devagar
Porque já tive pressa
E levo esse sorriso
Porque eu já chorei demais

Hoje me sinto mais forte
Mais feliz, quem sabe
Eu só levo a certeza
De que muito pouco eu sei
Ou nada sei

Conhecer as manhas
E as manhãs
O sabor das massas
E das maçãs

É preciso amor
Pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir

Penso que cumprir a vida
Seja simplesmente
Compreender a marcha
E ir tocando em frente

Como um velho boiadeiro
Levando a boiada
Eu vou tocando os dias
Pela longa estrada, eu vou
Estrada eu sou

Conhecer as manhas
E as manhãs
O sabor das massas
E das maçãs

É preciso amor
Pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir

Todo mundo ama um dia
Todo mundo chora
Um dia a gente chega
E no outro vai embora

Cada um de nós compõe
A sua própria história
E cada ser em si
Carrega o dom de ser capaz
De ser feliz

Conhecer as manhas
E as manhãs
O sabor das massas
E das maçãs

É preciso amor
Pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir

TEIXEIRA, R.; SATER, A. **Tocando em frente**, 1990.

QUESTÃO 66

Em *Tocando em frente*, de Renato Teixeira, o eu lírico no trecho "cada um de nós compõe a sua própria história" reflete boa parte dos anseios e dos dilemas que perpassam a Educação de Jovens e Adultos, marcada pela injustiça social, reflexo das contradições históricas do nosso país.

Nessa direção, práticas pedagógicas que contribuem para o protagonismo do sujeito da EJA devem

A mobilizar conteúdos técnicos com base nos currículos oficiais e nos manuais indicados pelas secretarias de educação.
B desenvolver ciclos de debates com base na biografia de grandes empresários inspiradores do mercado financeiro.
C promover mudanças significativas no contexto local com base na leitura e no fichamento de obras teóricas.
D colaborar para a emancipação humana com base na história de vida e nas relações sociais desse sujeito.

QUESTÃO 67

Com base na canção *Tocando em frente*, de Renato Teixeira, a professora da EJA propôs uma atividade entre duas áreas. Em Matemática, abordam-se os índices sociais do estado e do município, como acesso a água tratada, esgoto e luz elétrica, com auxílio de gráficos e tabelas. Já em Ciências, com o tema Ciclo da Água, foi possível relacionar esses índices às questões ambientais locais, fazendo uso de matérias jornalísticas. Tudo isso devidamente registrado em uma sequência didática.

A prática se configurou como

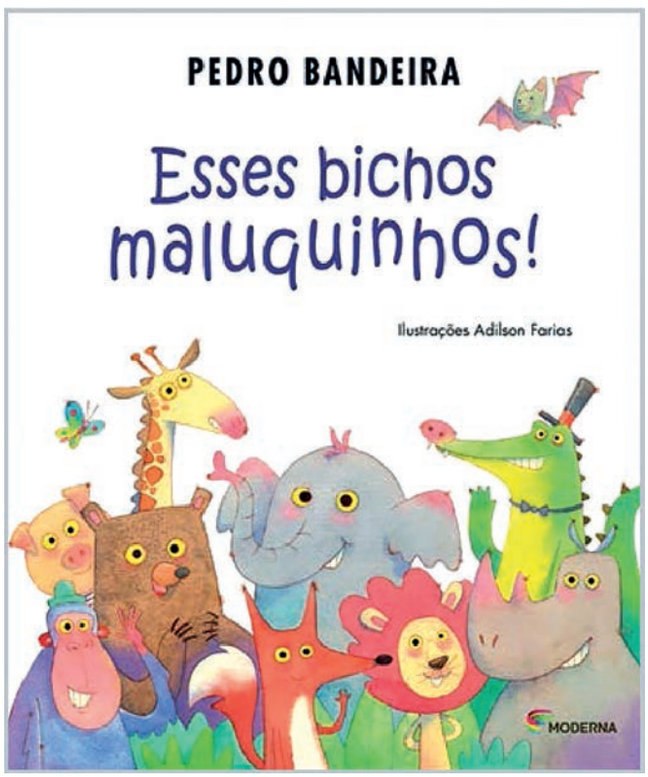
A interdisciplinar, porque trabalhou com teorias, eixos e concepções de uma área consolidada.
B multidisciplinar, porque organizou o trabalho pedagógico com temas de uma disciplina.
C interdisciplinar, porque apresentou um eixo comum e áreas que gravitam em torno dele.
D multidisciplinar, porque rompeu com a lógica disciplinar e consolidou um novo conhecimento sobre a realidade local.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 33 23/11/2025 15:44:53

Texto para questões de 68 a 70

Uma professora da alfabetização planejou uma sequência didática com base no livro *Esses bichos maluquinhos!*, de Pedro Bandeira, com o intuito de desenvolver os conteúdos da área de Geografia, Arte e Educação Física. A ideia é garantir que aulas sejam mais lúdicas e contextualizadas, além de despertar nos estudantes o gosto pela leitura.



BANDEIRA, P. **Esses bichos maluquinhos!**. São Paulo: Moderna, 2017.

QUESTÃO 68

Considerando o trabalho com a obra *Esses bichos maluquinhos!*, com o intuito de trabalhar os conhecimentos de Geografia, de forma a possibilitar que os estudantes articulem seus conhecimentos de vida com os conceitos geográficos, a professora deve

A promover pesquisas sobre as características dos animais, personagens do livro, comparando-as com a fauna de sua região.
B realizar uma palestra com um biólogo e produzir um resumo escrito sobre a fala do profissional.
C aplicar testes orais sobre a importância da preservação do espaço geográfico e conservar o bioma local.
D organizar uma lista, acompanhada de desenhos, com os nomes dos animais que aparecem na história.

Área livre

QUESTÃO 69

Para a aula de Educação Física do 2º ano, a professora adaptou o jogo de amarelinha, substituindo os números pelos bichos da história do livro *Esses bichos maluquinhos!* Para tanto, utilizou o método demonstrativo, que consiste na reprodução de gestos e de ações. A avaliação ocorreu com base na observação do desempenho dos estudantes.

Essa aula teve o objetivo de

A ampliar o repertório de brincadeiras, ensinando variações do jogo amarelinha.
B desenvolver a imaginação e a criatividade, explorando o corpo em diferentes espaços.
C permitir brincadeiras e aprendizagens, promovendo a diversão de forma livre.
D promover o desenvolvimento integral, aprimorando a coordenação motora e a observação de comandos.

QUESTÃO 70

Na aula de Arte, a professora organizou uma peça de teatro com base no livro *Esses bichos maluquinhos!*, cujo objetivo foi

A promover o trabalho individual, por meio de processos narrativos, explorando gestos e ações do cotidiano.
B exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos, fatos e sua relação com o outro.
C perceber os elementos sonoros por meio de jogos e brincadeiras, realizando práticas diversas de composição.
D reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, observando o contexto europeu.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 34 23/11/2025 15:44:55

* R 1 6 0 5 2 0 2 5 3 5 *

Texto para questões de 71 a 73

Na teoria de Lev Vygotsky, destaca-se que o desenvolvimento humano ocorre com base na interação social e na mediação cultural, sendo a aprendizagem um motor do desenvolvimento. Na Educação Infantil e nos Anos Iniciais, o papel do professor como mediador é essencial para promover o avanço da criança em sua Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP). Ele introduziu o conceito de ZDP, que representa a distância entre o nível de desenvolvimento real (o que a criança pode fazer sozinha) e o nível de desenvolvimento potencial (o que pode fazer com ajuda). Nessa direção, a prática pedagógica na Educação Infantil deve priorizar o brincar, a linguagem e a convivência como formas de construção do conhecimento. As práticas avaliativas, portanto, devem ser compreendidas como parte integrante do ensino, respeitando os percursos individuais e valorizando o desenvolvimento das capacidades cognitivas e sociais de cada criança. Avaliar, à luz da teoria vygotskiana, é acompanhar o progresso dentro da ZDP, permitindo ajustes pedagógicos que favoreçam aprendizagens reais e significativas.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins, 2007 (adaptado).

QUESTÃO 71

Partindo do conceito de ZDP, é correto afirmar que a interação se concretiza como instrumento do desenvolvimento infantil quando o(a)

A ensino e a aprendizagem, ao antecipar o desenvolvimento, desafiam a criança em sua ZDP, fazendo propostas que exigem esforços intelectuais alcançáveis.
B aprendizagem se estrutura com base no desenvolvimento já alcançado pela criança, respeitando o ritmo de amadurecimento biológico e favorecendo intervenções pedagógicas posteriores.
C aprendizagem ocorre com base nas capacidades já estabelecidas pela criança, desconsiderando a mediação social como instrumento para o avanço dentro da ZDP.
D ensino e a aprendizagem consideram que a criança já apresenta autonomia para resolver tarefas, permitindo à prática pedagógica priorizar propostas formais de aprendizagem.

QUESTÃO 72

Considerando o texto, é essencial que a prática pedagógica na Educação Infantil promova experiências de aprendizagem mediadas por relações significativas, nas quais a

A ação docente incentive a autonomia por meio de atividades individuais e de conteúdos sequenciados que, com base nos interesses e nas motivações da criança, consolidem o desenvolvimento infantil.
B mediação docente se efetiva quando o professor organiza o planejamento com base em comportamentos exemplares e em metas de aprendizagem previamente estabelecidas, o que orienta a construção do conhecimento infantil.
C ação docente valorize práticas em que a criança, apoiada por ambientes acessíveis, desenvolva suas capacidades com base em testes objetivos realizados autonomamente.
D mediação docente se efetiva na construção compartilhada do conhecimento, o que promove situações de aprendizagem socialmente interativas.

QUESTÃO 73

De acordo com o texto, o planejamento pedagógico na Educação Infantil deve articular práticas avaliativas formativas que reconheçam a aprendizagem como motor do desenvolvimento, considerando a avaliação como

A instrumento de acompanhamento do progresso da criança, capaz de orientar ajustes pedagógicos, valorizando os percursos individuais e as interações sociais no processo educativo.
B etapa na qual o desenvolvimento complementa a aprendizagem, favorecendo intervenções pedagógicas que consolidem as habilidades cognitivas.
C instrumento centrado nas respostas objetivas das crianças, fomentando propostas pedagógicas voltadas às tarefas que elas já realizam com segurança.
D etapa na qual as intervenções pedagógicas estruturadas antecedem a aprendizagem.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 35 23/11/2025 15:44:55

Texto para questões 74 e 75

Uma escola de Educação Infantil recebeu um novo grupo de professoras para atender suas turmas. A coordenadora pedagógica realizou uma reunião de acolhida com o grupo para o diagnóstico de suas vivências quanto ao trabalho docente. Durante o momento, percebeu que algumas professoras demonstravam um pouco de insegurança para planejar atividades a serem desenvolvidas com as crianças, mas identificou também que as profissionais mais experientes da escola sugeriram a elas que o planejamento daquele ano letivo pudesse ser orientado por um projeto que incentivasse os estudantes às práticas literárias, considerando tanto o baixo interesse da comunidade pelo mundo da leitura quanto os documentos normativos que tratam do assunto, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e o letramento literário.

QUESTÃO 74

Considerando os Campos de experiências da BNCC para a Educação Infantil, a escola, ao focalizar o ensino da literatura infantil, deve prever que objetivos?

A Promover atividades de alfabetização, registrando a escrita por meio da letra cursiva.
B Estimular brincadeiras cantadas e recitação de poemas, para criar rimas, aliterações e ritmos, analisando os aspectos estruturais de tais poemas.
C Favorecer a produção de suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), promovendo situações com função social significativa.
D Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em suportes de textos conhecidos, recorrendo a estratégias de cópias de textos.

QUESTÃO 75

Com base no cenário e no projeto realizado pela escola, as estratégias pedagógicas implementadas foram

A elaboração de trilhas literárias; práticas de ditados de palavras; e dramatização de histórias.
B promoção de rodas de conversa; realização de teatro de fantoches; e aplicação de testes objetivos de escrita.
C participação em saraus poéticos; realização de exercícios formais de interpretação; e produção de diários de leitura.
D realização de recontos coletivos; imersão cultural com autores da região; e produção de livros autorais.

Área livre

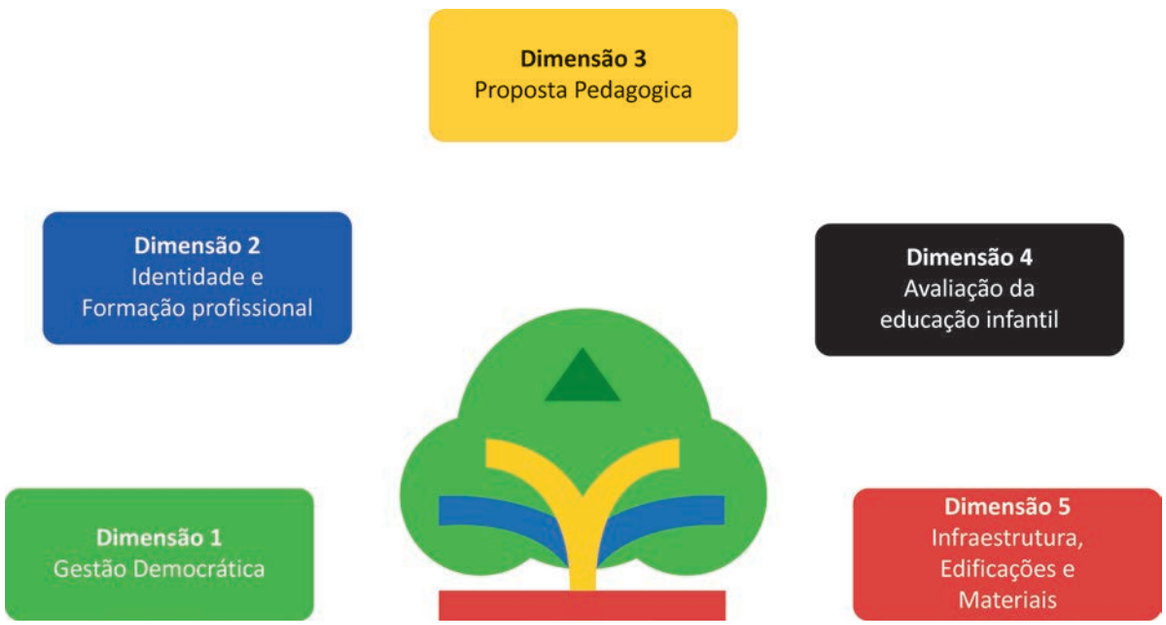
R16052025 - PEDAGOGIA.indb 36 23/11/2025 15:44:55

* R 1 6 0 5 2 0 2 5 3 7 *

QUESTÃO 76

Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil

O MEC, por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB) e da Coordenação-Geral de Educação Infantil (COGEI), instituiu o Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil (Conaquei), por meio da Portaria n. 501, de 7 de julho de 2025. O Conaquei envolve um conjunto de ações de apoio técnico e financeiro para auxiliar municípios, estados e o Distrito Federal a avançarem no cumprimento das metas de universalização da pré-escola e para expandir o atendimento em creches, com foco na melhoria contínua da qualidade e da equidade na Educação Infantil. O Conaquei está fundamentado nas Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil (Resolução CEB/CNE n. 1/24) e nos Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade da Educação Infantil. Trata-se de um compromisso que incentiva estados, municípios e o Distrito Federal a diagnosticarem suas condições locais, elaborarem planos plurianuais e participarem de ações colaborativas para a melhoria da Educação Infantil. O Conaquei está estruturado em cinco dimensões estratégicas, conforme a imagem a seguir.



Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil (2025). Disponível em: www.gov.br/mec/pnei/conaquei. Acesso em: 2 out. 2025 (adaptado).

A alternativa que se refere à dimensão 3 do Conaquei é a

A organização do currículo com base nos eixos estruturantes da Educação Infantil, nas interações e nas brincadeiras, conforme prevê a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil.
B oferta obrigatória pela rede pública municipal e distrital de vagas em pré-escolas para todas as crianças.
C garantia de prédios e mobiliários adequados para a Educação Infantil que prevejam adequação para as crianças com deficiência.
D regulamentação das formas de seleção das carreiras dos profissionais que atuam nessa etapa com foco em sua identidade.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 37 23/11/2025 15:44:57

QUESTÃO 77

Uma professora do 2º ano do Ensino Fundamental, em seu planejamento, organizou uma atividade de leitura compartilhada para desenvolver a habilidade de

A analisar os mecanismos de concordância nominal e verbal nos textos.
B reconhecer, a partir das formas de composição dos textos, os gêneros aos quais esses textos pertencem.
C identificar a função social dos textos que circulam em campos da vida social dos quais o estudante participa.
D selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes gêneros.

QUESTÃO 78

De acordo com Cosson (2009), a prática da literatura, seja pela leitura, seja pela escrita, consiste em uma exploração das potencialidades da linguagem. Nesse sentido, o letramento literário corresponde a uma prática social de leitura e de escrita, um processo de apropriação da literatura enquanto construção de sentidos, que "não começa nem termina na escola, mas é uma aprendizagem que nos acompanha por toda a vida e que se renova a cada leitura de uma obra significativa".

COSSON, R. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, R.; ROSING, T. M. K. (org.). **Escola e leitura**: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009 (adaptado).

Tomando como referência a reflexão do autor, é correto inferir que o letramento literário na Educação Infantil tem como função

A constituir uma prática social com significado e ter o objetivo de entreter a criança por meio da literatura infantil.
B desenvolver a escrita e incentivar a busca de conhecimentos sobre conteúdos específicos selecionados pelo professor.
C organizar um planejamento padronizado e utilizar a leitura e a escrita como técnicas que possibilitam a formação crítica da criança.
D trabalhar a literatura com as crianças e promover o encontro com a imaginação como forma de compreender a realidade por meio da ficção.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 38 23/11/2025 15:44:57

QUESTÃO 79

A ciência e a tecnologia têm transformado profundamente as relações de trabalho, a educação e a sociedade. Pesquisas científicas demonstram que essas transformações trazem tanto benefícios quanto desafios. A revolução digital, por exemplo, tem mudado a forma como trabalhamos, aprendemos e nos comunicamos. A automação e a inteligência artificial estão substituindo tarefas repetitivas e manuais, exigindo que os trabalhadores desenvolvam novas habilidades e competências. No campo da educação, a tecnologia tem possibilitado o acesso a uma vasta quantidade de informações e recursos educacionais, promovendo a aprendizagem autônoma e personalizada. No entanto, essas mudanças também trazem desafios significativos. A automação pode levar ao desemprego em massa de trabalhadores que não conseguem se adaptar às novas exigências do mercado. Além disso, a dependência excessiva da tecnologia pode exacerbar desigualdades sociais, uma vez que nem todos têm acesso igualitário às ferramentas digitais.

Diante do impacto da ciência e da tecnologia nas relações de trabalho, na educação e na sociedade, a formação de professores deve

A facilitar o acesso e o desenvolvimento de novas metodologias ativas para consolidar a construção de um pensamento homogêneo.

B possibilitar a aquisição de benefícios econômicos para os trabalhadores da educação, para desenvolver as habilidades e as competências, desconsiderando as formações desses trabalhadores.

C favorecer a forma como os trabalhadores da educação aprendem e se comunicam para desenvolver o pensamento crítico acerca do uso dessas tecnologias em seu exercício laboral.

D oportunizar a dependência da tecnologia, contribuindo para o acesso a informações e recursos educacionais, como os livros didáticos.

QUESTÃO 80

As legislações brasileiras, como a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9 394/96) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil de 2009, refletem concepções fundamentais sobre a criança e a infância. Reconhecem a criança como sujeito de direitos e em construção, com características próprias e necessidades específicas, e estabelecem a importância da Educação Infantil na promoção do desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Além disso, essas legislações destacam a necessidade de uma abordagem pedagógica que respeite e valorize a singularidade de cada criança, promovendo sua participação ativa no processo educativo, bem como considerando os contextos sociais, culturais e históricos.

Considerando o texto, as legislações brasileiras reconhecem a criança como um

A ser em formação, e a Educação Infantil como um preparo para o Ensino Fundamental, justificando uma abordagem centrada na transmissão de conteúdos.

B sujeito de direitos, e a Educação Infantil como um direito fundamental que valoriza a participação ativa e a capacidade de construir conhecimento por meio de experiências significativas.

C sujeito de direitos, e a Educação Infantil centrada na transmissão de conteúdos historicamente consolidados, com ênfase nas avaliações.

D ser em formação, e a Educação Infantil centrada no assistencialismo, com ênfase em uma abordagem humana e holística.

Área livre

R16052025 - PEDAGOGIA.indb 39 23/11/2025 15:44:57

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A) Menos de uma hora.
B) Entre uma e duas horas.
C) Entre duas e três horas.
D) Entre três e quatro horas.
E) Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A) muito longa.
B) longa.
C) adequada.
D) curta.
E) muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A) Sim, até excessivas.
B) Sim, em todas elas.
C) Sim, na maioria delas.
D) Sim, somente em algumas.
E) Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A) Desconhecimento do conteúdo.
B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C) Espaço insuficiente para responder às questões.
D) Falta de motivação para fazer a prova.
E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A) não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B) estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C) estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D) estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E) estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

Área livre